

JF

jornal de ferreira

Ferreira do Alentejo
Capital do Azeite®



Director: Anibal Reis Costa . Ano XVII . Número 63 . dezembro 2012 . Distribuição Gratuita

Fundado em Setembro de 1994



siga-nos em
www.facebook.com/muncmfa

Inauguração do Ninho de Empresas

“A nova infraestrutura, integrada na estratégia da Câmara Municipal, denominada
“Ferreira do Alentejo no Centro do Que é Importante”
tem aqui mais uma importante etapa”.
>>>p.02/03



CEDEC

Centro de Desenvolvimento Económico
e Captação de Investimento



ver vídeo em
TV
ferreira

TRANSPORTE SOCIAL COLOCA “FERREIRA + PERTO”



A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo
tem ao dispor dos munícipes um novo
transporte social “Ferreira + Perto” >>>p.19

Operador Turístico nasce em Ferreira do Alentejo



A Amo Viagens foi a primeira
empresa a instalar-se no Ninho de
Empresas do município. >>>p.20

Boletim Informativo da Câmara Municipal

Editorial

Nova Energia

Estamos todos, já, demasiado familiarizados com a ideia de que 2013 nos trará tantas ou mais preocupações e dificuldades do que o ano que agora findou.

Há um clima geral de desconfiança e descrença criado por um variado número de situações que, aliado a tudo o mais, em nosso entender, ainda poderá agravar a situação “depressiva” em que nos encontramos.

Um povo sem esperança nem confiança é, sem dúvida, um povo que fracassará em todos os seus objetivos principais.

A situação de “extrema austeridade” em que nos encontramos, com um Governo que sempre defendeu ir “além do memorando da Troika”, isto é além dos objetivos que outros (fora do país) consideravam necessários para recuperarmos a nossa economia, está, inevitavelmente, não só, a destruir a chamada “Economia Real” (a que cria empregos, a que cria progresso e bem-estar) como a fazer passar os portugueses por uma situação deveras difícil e de consequências extremamente graves.

Ora esse não é, nem pode ser, o caminho que devemos seguir.

Devemos, sim, ser rigorosos, determinados a cumprir as nossas obrigações, sem “cair em exageros” que sejam ainda mais prejudiciais a todos...

Terá sempre que existir, como em todas as situações da vida, uma atitude de “não-resignação” de intervenção, de procurarmos criar soluções e não problemas, de alternativas e não de “factos consumados”, enfim, de esperança e não de desalento...!

A CMFA irá, ciente das dificuldades inerentes ao percurso, como sempre o fez, criar condições para que, à nossa escala, e dentro das nossas competências, possamos dar o nosso contributo de “resistência” ao mau momento que coletivamente atravessamos.

Nesta edição do JF, abordamos de forma muito especial a inauguração do Ninho de Empresas/Centro de Desenvolvimento Económico de Ferreira do Alentejo, um contributo que a CMFA dá ao fomento do Empreendedorismo aos atuais e futuros “criadores de negócios”, numa altura em que, cada vez mais, devemos ter noção que o emprego público está em crise e com tendência para ficar em “suspensão” nos próximos anos e que a alternativa também poderá ser o desenvolvimento de ideias de negócios que terão o melhor acolhimento (e apoio) neste espaço de grande importância para o Concelho. Neste espaço já está instalada uma empresa “física” designada por “AMO VIAGENS” e é o primeiro operador turístico com sede em Ferreira do Alentejo!

Também, continuando o nosso caminho de referência de “boas práticas” a nível social, já está em funcionamento o transporte social que designámos por “Ferreira Mais Perto”. Uma medida de grande alcance social e que permitiu melhorar a acessibilidade das freguesias com a Sede do Concelho.

No âmbito de “Ferreira do Alentejo, Capital do Azeite” (marca já legalmente registada) continuam a ser realizadas várias iniciativas, como forma de não só sermos, mas efetivamente sermos reconhecidos como a “Capital do Azeite” em Portugal.

Apoiamos, e faremos sempre essa opção, em apoiar financeira e logisticamente as coletividades culturais, desportivas, ambientais e cívicas do Concelho. Nesses termos realçamos a importância de, por exemplo, a Associação dos Bombeiros Voluntários de Ferreira, com novo comandante António Gomes (e em breve com a conclusão das obras de ampliação do quartel) ou a Sociedade Filarmónica e Recreativa de Ferreira do Alentejo (ambas associações ímpares no Concelho) se encontrarem (fruto da dedicação de dirigentes e de associados e colaboração da CMFA) com um “espírito novo” de otimismo e de confiança no futuro.

É salutar, importante e decisivo que isso aconteça. A CMFA cá estará para colaborar no que for possível!

Com confiança acrescida e com energia redobrada, encaramos o ano de 2013 com um misto de dificuldade e de esperança.

Contamos que todos possam, na medida das possibilidades, continuar a contribuir para um futuro melhor para a nossa terra.

Feliz Ano de 2013!



Aníbal Reis Costa

anibalreiscosta@cm-ferreira-alentejo.pt
www.facebook.com/anibalreiscosta

INAUGURAÇÃO



“A nova infraestrutura, integrada na estratégia da Câmara Municipal, denominada **“Ferreira do Alentejo no Centro do Que é Importante”** tem aqui mais uma importante etapa”.

Com a presença de muito público, empresários, individualidades do concelho e da região, foi inaugurado no dia 20 de novembro passado, o “Ninho de Empresas” de Ferreira do Alentejo.

A nova e moderna infraestrutura, custeada em cerca de 720 mil euros, (suportada em 85% por fundos comunitários) situa-se no Parque de empresas e está apetrechada com 10 gabinetes; 4 ateliers / armazens; sala de reuniões; sala de formação; serviços de aconselhamento e apoio técnico; zona de cafetaria; e espaço virtual. Além disso, existe ainda uma equipa técnica para acompanhamento e apoio nas áreas relacionadas com o acolhimento e incubação de empresas.

Os serviços prestados pelo “Ninho” incluem utilização de morada para efeito de Sede social; Apoio de secretaria geral e de trabalho administrativo; Atendimento telefónico de chamadas de empresa; Recepção de correio; Limpeza e utilização dos equipamentos comuns.

Refira-se que, sem qualquer tipo de despesa para os empresários, este novo espaço permite dois tipos de empresas: Empresas Residentes – implicam a utilização física de um gabinete e criação de, pelo menos, um novo posto de trabalho, não podendo

permanecer por mais de três anos, sob a obrigatoriedade de abandonarem a estrutura ou se converterem em Empresas Virtuais. Estas últimas, devem contribuir para o desenvolvimento de um clima empresarial positivo do “Ninho”, podendo beneficiar dos serviços referidos no ponto anterior, sem que estejam fisicamente presentes. Após o descerrar da placa de inauguração e visita guiada pelas instalações, no uso da palavra, o Presidente da Câmara Municipal – Aníbal Reis Costa, congratulou-se com o momento e referiu-se às excelentes condições do moderno edifício como uma forma de alavanca para o desenvolvimento económico do concelho e promoção do empreendedorismo. Acrescenta: “A nova infraestrutura, integrada na estratégia da Câmara Municipal, denominada Ferreira

do Alentejo no Centro do Que é Importante tem aqui mais uma importante etapa. Este espaço - onde passará de ora em diante a funcionar o serviço CEDEC (Centro de Desenvolvimento Económico e Captação de Investimento Privado) tem por objetivo albergar novas empresas, prestar apoio aos empreendedores e outras empresas e é resultante de uma candidatura financiada a 85 por cento, por fundos comunitários, através do programa InAlentejo.

Não se trata de meras palavras, mas de uma forma inovadora e muito determinada de tentar inverter estes números brutais do desemprego jovem e a constante ameaça à permanência dos jovens do nosso território.

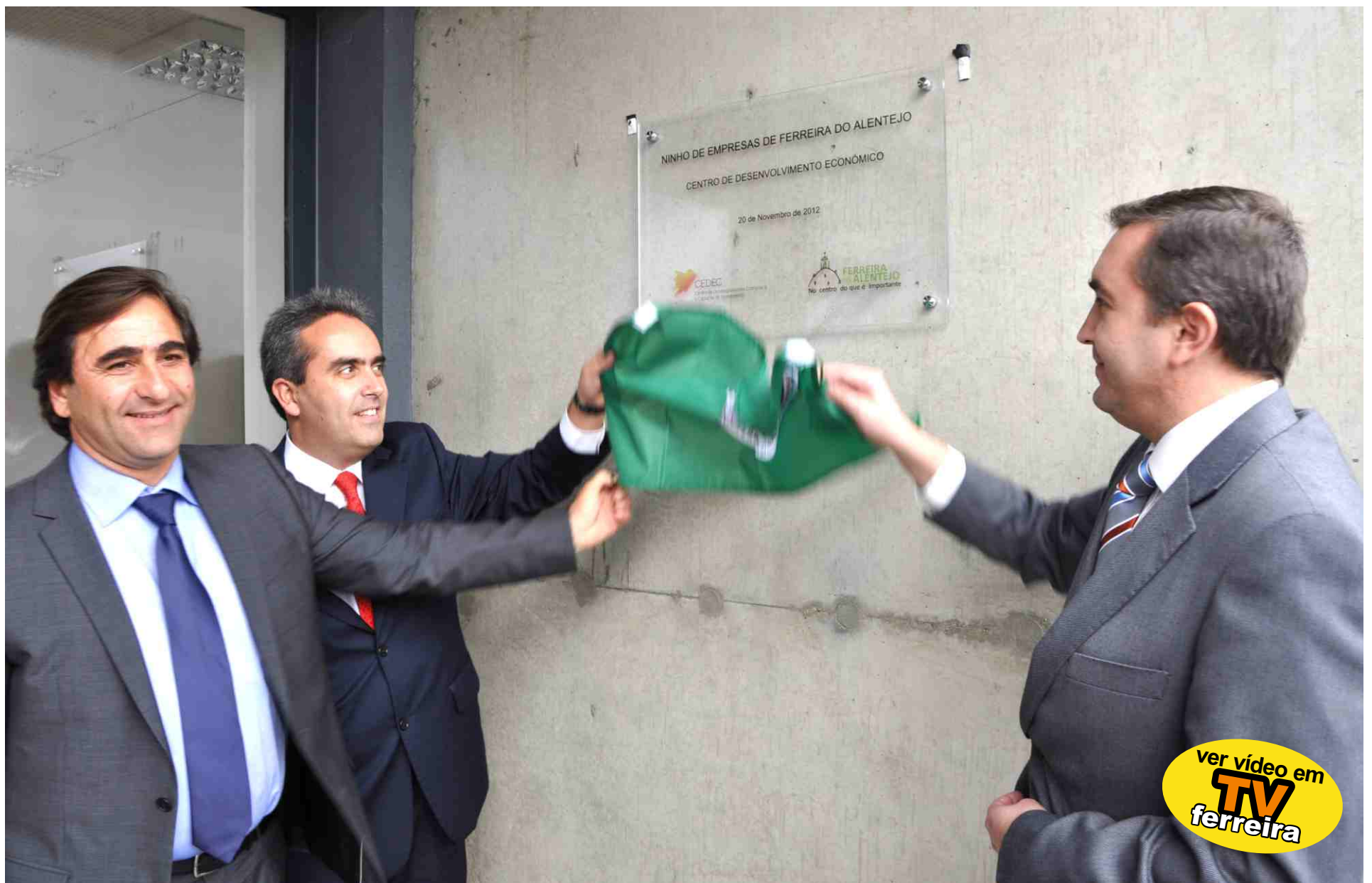
Aqui no CEDEC, os futuros empreendedores, apoiados por uma equipa especializada em desenvolvimento económico, disponível para encontrar soluções com parcerias estabelecidas com muitas entidades,

incubadoras de negócios, universidades, escolas, entidades bancárias e outras empresas, sustentando todo e qualquer projeto, em apoio de fundos PRODER e outros, bem como recurso mais facilitado ao micro-crédito, poderão ter as necessárias condições para que tenham a oportunidade de criar o negócio com menor risco possível”.

Aníbal Reis Costa, sublinhou ainda vários aspectos relacionados com factores potenciadores do desenvolvimento económico no Concelho, que estiveram na origem dos enormes investimentos que se verificaram nos últimos anos, acrescentando que, no que respeita à economia, o concelho vive um contra ciclo com o resto da região e país. Contudo, em sua opinião, o êxodo demográfico que se vem verificando, pode condicionar negativamente todo o futuro do concelho, enquanto território gerador de oportunidades. Como tal, deverá existir um comportamento de total recusa à acomodação e ao conformismo, de forma a criar alternativas de ocupação de jovens, potencialmente empreendedores, afim de que se verifique uma dinamização da economia e, por inerência, a criação de maiores oportunidades para a comunidade em geral – referiu o autarca.

(...) “uma forma de alavanca para o desenvolvimento económico do concelho e promoção do empreendedorismo.”

DO NINHO DE EMPRESAS



ver vídeo em
TV
ferreira

(...) “deverá existir um comportamento de total recusa à acomodação e ao conformismo, de forma a criar alternativas de ocupação de jovens, potencialmente empreendedores” (...)

Após uma apresentação de imagens por parte do Coordenador do CEDEC Helder Guia, relativamente às áreas de ocupação no Parque de Empresas, bem como metodologia de inscrições para o “Ninho” e formas de financiamento a projetos empresariais, houve lugar a um debate com a participação dos convidados: Marta Miraldes, sócia-fundadora e diretora da SBI Consulting da Start Up Lisboa - incubadora de empresas sediada em Lisboa; Paulo Santos, Diretor executivo da incubadora de empresas do Instituto Pedro Nunes, de Coimbra; Comandante Eduardo Pinto Lopes - Diretor Geral da EGO Travel - Amo Viagens, S.A. - empresa com Sede no “Ninho de Empresas” de Ferreira do Alentejo e, como moderadora, Fátima Fernandes, Diretora Comercial da empresa Agrobeja.

A vasta experiência dos oradores e a importância que representa para o concelho a nova infraestrutura, possibilitaram um interessante debate onde foram sugeridas formas de apoio à criação de empresas e empresas existentes, de modo a que se verifique uma maior inovação e competitividade das mesmas, bem como referidos alguns aspectos relacionados com incubadoras de sucesso no país e no estrangeiro.



O Diretor Geral da EGO Travel, questionado sobre o motivo que originou a fixação da empresa no “Ninho” em Ferreira do Alentejo, referiu que tudo aconteceu através de uma ação que envolveu o aeroporto de Beja, bem como o interesse em descentralizar a empresa dos grandes eixos onde já existe muita oferta. Acrescenta: “Quando fiz a primeira abordagem a Ferreira do Alentejo, recebi um apoio das pessoas de tal forma real, sincero, caloroso, colaborativo, que me fixou. A partir daí nós continuamos a desenvolver várias parcerias que acabaram por culminar na nossa decisão estratégica de nos instalar aqui no “Ninho de Empresas” de Ferreira do

Alentejo e, por outro lado, com orgulho de sermos a primeira empresa a fazê-lo”.

Um operador turístico que fabrica viagens e que tem o seu polo principal na exportação de portugueses e no recebimento de estrangeiros, principalmente de países de língua de expressão portuguesa.

Eduardo Pinto Lopes, revelou ainda que já contactou várias empresas no sentido de tornar possível a fixação das mesmas em Ferreira do Alentejo, empresas essas que irão complementar a atividade da Ego Travel.

Carlos Viegas

NINHO DE EMPRESAS FOI INAUGURADO

O Ninho de Empresas foi inaugurado no passado dia 20 de Novembro e, a fim de se apurar um pouco mais sobre as potencialidades desta importante infraestrutura, o Presidente da Câmara – Aníbal Reis Costa, em entrevista ao “JF” revela-nos alguns aspetos relacionados com o funcionamento e expectativas sobre este novo espaço, pronunciando-se também sobre o crescente desenvolvimento económico que se verifica no concelho.



J.F. - Que características e como vai funcionar o novo "Ninho de Empresas" ?

- O Ninho de empresas caracteriza-se por ser um espaço amplo e versátil. Dispõe de 10 Gabinetes e seis ateliers(oficinas) além de áreas comuns (sala de formação, sala de reuniões, bar e recepção). Contudo, os gabinetes podem ser desdobrados no sentido de acolherem um número de empresas superior, o que será possível por via do estímulo ao chamado sistema de coworking (partilha de espaço com outras empresas, gerando sinergias).

Tanto quanto possível, o Ninho de Empresas de Ferreira do Alentejo tentará agregar à sua estrutura empreendedores e projetos que se destaquem pelo grau de inovação ou pela criatividade. Com esse propósito foi criado um sistema de seleção de interessados assente em três etapas. Na primeira etapa os interessados deverão demonstrar o mérito do projeto, o que passará, essencialmente, pelo seu valor enquanto negócio. Na segunda etapa, o projeto é discutido no âmbito do, recém-criado, Conselho para o Empreendedorismo, o qual integra entidades e individualidades ligadas e com relevância na área do Desenvolvimento Económico. Na última etapa, é a própria Câmara que decidirá, se aceita, ou não, a integração dos interessados no Ninho de Empresas.

Refira-se, também, que iremos ter uma equipa exclusivamente dedicada à dinamização do Ninho (integrada no Serviço de Desenvolvimento Económico da CMFA que lá irá fixar-se, estando sempre presente para corresponder às expectativas).

(...)“Empreendedorismo, um dos poucos caminhos possíveis para se criarem negócios próprios e se promover o Desenvolvimento Económico que foi e continuará a ser sempre a nossa maior prioridade!”

Antes de Mais, convém referir que estamos a encetar contatos com empreendedores, sejam da região ou não, que, por este ou aquele motivo, se estejam a destacar no contexto da criatividade e da inovação. É o caso, por exemplo, de jovens que tenham merecido algum destaque em termos de prémios nacionais e internacionais que, pela sua natureza, demonstrem ser capazes de trazer para dentro do Ninho a sua visão e capacidade criativa.

J.F. - Que expectativas tem quanto à dinâmica deste novo equipamento?

- As expectativas são elevadas e temos algumas razões para estarmos otimistas.

A primeira delas é a circunstância de se tratar de um equipamento moderno, perfeitamente equipado e adaptado à sua própria lógica de funcionamento. O Ninho de Empresas foi co-financiado pelos fundos estruturais e isso possibilitou não só assegurar todos esses meios, como ainda dispor de verbas para animar e divulgar a infraestrutura com ações de formação, seminários, workshops, serviços técnicos avançados, entre outras. Em 2012 desenvolvemos já algumas dessas iniciativas e, em 2013, iremos organizar outras mais.

(...) “pelo fato de termos construído o Ninho, algumas empresas de fora da região têm-nos procurado para constituírem em Ferreira “pólos avançados.”

A segunda é a existência de protocolos com entidades bancárias e empresas privadas dispostas a colaborar com a lógica de “clusterização” das empresas que vierem a associar-se ao ninho. Em resultado dessas parcerias podemos garantir algum conforto na hora de financiar os projetos, agregando parceiros financeiros e comerciais aos mesmos desde o seu primeiro momento de vida. Sabe-se o quanto o 1º ano é difícil para as empresas, por ser esse o período em que se verificam as maiores taxas de insucesso de qualquer empresa nova. Por outro lado, na medida em que nos encontramos numa zona PRODER, há sempre a possibilidade de recorrer aos financiamentos próprios desse programa. E a outros sistemas, como o microcrédito, área onde também assinámos protocolos com diferentes entidades regionais.

Assim, convém referir que um jovem que queira começar o seu negócio, pode fazê-lo com um grau de risco muito menor (ou quase nulo nos três anos de Ninho) fruto do que acabei de referir (apoio microcrédito e PRODER)

É importante referir que, para este otimismo, contribui a circunstância de estarmos a registar muitos pedidos de ingresso no Ninho, o que sucede ainda antes da sua inauguração. E, sendo verdade que nem todos os projetos apresentados correspondem ao nosso ideal de investimento, também é verdade que outros passaram já pelo crivo da seleção.

J.F. - Ferreira tem acolhido vários investimentos no domínio das agro-indústrias. Neste momento, há plano para a instalação e/ou criação de mais empresas, neste e noutros domínios?

- Ferreira dispõe de condições únicas em termos de solo, água e condições climáticas para um elevado número de culturas com potencial industrial, quer em termos de produtividade agrícola quer em termos da sua qualidade. Se somarmos a isso a sua centralidade relativamente aos projetos estruturantes da região, compreende-se facilmente porque motivo se tem vivido um “contraciclo de investimentos privados no nosso concelho”.

“Ferreira dispõe de condições únicas em termos de solo, água e condições climáticas para um elevado número de culturas com potencial industrial, quer em termos de produtividade agrícola quer em termos da sua qualidade.”

No primeiro trimestre de 2013, teremos a inauguração de uma central de biomassa (por gaseificação) que se instalou, graças aos “bons ofícios” da CMFA, no Parque Agro-industrial do Penique (perto de Odivelas).

Também na área da hotelaria e restauração é expectável que, também no primeiro trimestre de 2013, possamos ter mais dois investimentos concluídos (residencial/albergaria e um hotel de três estrelas).

O duro revés que experimentámos com a anunciado abandono da construção da A26 (e que já tivemos oportunidade de contestar judicialmente) coloca muitas sombras na estratégia de desenvolvimento que pretendíamos. Não tanto por minimizar o nosso potencial para acolher novos projetos ao nível da agro-indústria, mas porque estávamos a recolher sinais, por parte de alguns investidores de áreas não-tradicionais, do seu interesse relativamente a este território, que agora, naturalmente, diminuem...

Em conclusão, podemos dizer que, até pelo fato de termos construído o Ninho, algumas empresas de fora da região têm-nos procurado para constituírem em Ferreira “pólos avançados”. Em alguns casos, pretendem criar núcleos virtuais, ou seja, desenvolver atividades e aplicar recursos sem que haja uma deslocalização da estrutura mãe. Mas, noutros, vão ao ponto de mostrarem interesse em estabelecer aqui a sua sede social, o que acontece por razões várias, sendo uma delas a maior facilidade a sistemas de incentivos financeiros. Em qualquer das situações, haverá sempre lugar à criação de postos de trabalho, condição que impomos para serem aceites no Ninho.

“É importante referir que, para este otimismo, contribui a circunstância de estarmos a registar muitos pedidos de ingresso no Ninho, o que sucede ainda antes da sua inauguração.”

Isto vem demonstrar da necessidade em se promover, de forma sustentada, o Empreendedorismo, um dos poucos caminhos possíveis para se criarem negócios próprios e se promover o Desenvolvimento Económico que foi e continuará a ser sempre a nossa maior prioridade!

Microcrédito

Pequenas soluções, grandes remédios

Entre as diversas possibilidades de financiamento a que, atualmente, os potenciais empresários podem recorrer para dar corpo a um negócio próprio, destaca-se o Microcrédito.

O microcrédito destina-se, essencialmente, a apoiar pessoas com dificuldades no acesso ao crédito, particularmente desempregados. Embora também apoie microempresários e empregados por conta de outrem, é tido como o único sistema de apoio disponível para empreendedores que, por esta ou aquela razão, não disponham de condições propícias à obtenção de um empréstimo bancário.

Da restauração à construção civil e do comércio aos serviços, passando pelas atividades agrícolas e florestais, assim como pelas reparações ao domicílio e jardinagem, muitas são as atividades suscetíveis de serem financiadas por esta via. Na verdade, a única restrição imposta pelo microcrédito é a seguinte: a inexistência de “incidentes” bancários (dívidas à segurança social ou incumprimentos de créditos ao consumo). De resto, caso se esteja na presença de um empreendedor com competências escolares ou profissionais, que esteja na posse de um projeto viável, estão reunidas as condições necessárias para que o microcrédito avance.



Outras características do microcrédito são a proximidade de gestão entre o banco e o cliente, com o primeiro a dispensar, em regra, um gestor interno dedicado ao projeto e ainda a proatividade, ou seja, a possibilidade das condições de crédito poderem serem rapidamente revistas, em favor do cliente, em caso de necessidade.

São várias as entidades bancárias com as quais se poderá estabelecer um microcrédito, verificando-se algumas nuances entre os produtos oferecidos, nomeadamente ao nível das taxas de juro aplicáveis, das garantias a fornecer, dos montantes do apoio e dos períodos de amortização. Mas, como em tudo, cada caso é um caso, e o que pode ser bom para um projeto pode não o ser para outro, havendo que analisá-los isoladamente.

Existem outros sistemas de apoio à criação de empresas. Embora alguns as apoiem com financiamentos a fundo perdido e não sob a forma de empréstimos, a verdade é que o microcrédito é, porventura, a melhor solução hoje existente para quem quiser criar um pequeno negócio.

Venha descobrir porquê.

Empreendedorismo

Criatividade ou ajustamento doloroso?

Portugal regista uma taxa de desemprego na casa dos 16%, a que se somam 24% de empregados por conta de outrem com contrato precário. Outros 100 a 150 mil emigram todos os anos. Falamos de 43% da sua população ativa.

Com as portas da administração pública fechadas a novas contratações e com o setor privado a empregar cada vez menos, existe uma população de 2 milhões e 600 mil portugueses que, potencialmente, tem de encontrar soluções empreendedoras para problemas concretos da vida. Dito de outra forma: criar o seu próprio emprego.

Mas há um problema: mesmo que o seu contrário seja dito mil vezes, desenvolver um projeto empresarial não é uma tarefa fácil. E depois, por muito paradoxal que possa parecer, nestes tempos de crise, de depressão, quem tem um emprego, ou quem almeja a ter um, quer mesmo é preservá-lo! Ser empresário não foi, em muitos casos, o resultado de uma ideia genial, mas o fruto de uma acontecimento marcante, o desemprego.

Foi desse crivo que surgiu a areia e o cimento que daria origem a novos empresários. Ou, para utilizar uma expressão em voga, foi por via de um “ajustamento doloroso” que, em muitos casos, se formaram empreendedores.

Existem, é claro, muitos outros cuja filosofia de vida nunca passou por qualquer solução

que não envolvesse a de criar o seu próprio negócio, e a quem nunca ocorreu trabalhar por conta de outrem.

Para uns e para outros, a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, colocou em marcha um programa local denominado “Ferreira Empreende”, dedicado a o empreendedorismo, que passa por três componentes essenciais:

1. Vai criar um Fundo de Apoio ao Empreendedorismo a partir do qual, durante a fase de conceção da empresa, os empreendedores beneficiarão de uma bolsa mensal. Esse apoio vigorará entre 6 a 9 meses e a única obrigação dos beneficiários será comprometerem-se com a análise e amadurecimento da sua ideia de negócio durante aquele período.
2. Vai disponibilizar instalações e equipamentos a custo gratuito aos futuros empresários. Esse apoio será possível por via da sua integração no novo espaço do município denominado Ninho de Empresas;
3. Destacou uma equipa técnica para desenvolver, a tempo inteiro, serviços avançados de apoio aos empreendedores e aos empresários em áreas tão distintas como a gestão administrativa, a procura de financiamento bancário, a preparação de planos de negócio e a apresentação de candidaturas a sistemas de incentivos financeiros.

UTI Prepara Voos Charter de Carga em Beja



Depois de algumas experiências bem sucedidas, a UTi Portugal instalou-se no aeroporto de Beja.

Segundo António Beirão - um dos responsáveis, a empresa vai antecipar ainda durante o mês de dezembro o primeiro voo charter e prevê para 2013 o arranque das operações regulares.

Acrescenta: “Sempre achamos que Beja tinha potencialidades para as operações de carga e, por isso, começamos a contactar os exportadores da região e também os espanhóis da zona da fronteira.

Além disso, a UTi realiza anualmente cerca de 100 voos charter de carga, no conjunto de Portugal e de Espanha. E apostamos em atrair para Beja alguns desses movimentos”.

O responsável da empresa refere ainda que a criação do escritório no aeroporto de Beja, é apenas a ponta visível de um trabalho que

vem sendo desenvolvido há meses e também com o contributo da ANA, quer ao nível da direção da infra-estrutura alentejana, quer no âmbito da nova abordagem da gestora aeroportuária ao negócio da carga.

Refira-se ainda que existem já “negociações com um operador aéreo para a realização de voos regulares de cargueiros, duas a três vezes por semana, estando prevista uma ligação entre o aeroporto de Beja e o gateway da UTi em Amesterdão, que além do mais nos permitirá substituir o transporte por camião”.

O diretor executivo da UTi sublinha que o objectivo da empresa passa pela utilização de um turbo-hélice, um avião com um custo de operação suportável e com uma capacidade de carga de sete toneladas.

DELEGAÇÃO DA LETÓNIA EM FERREIRA DO ALENTEJO

No passado dia 9 de Novembro, uma delegação política e empresarial da Letónia, mais especificamente da zona metropolitana de Riga, esteve de visita ao concelho de Ferreira do Alentejo. O objectivo principal desta visita passou pelo estabelecimento de uma parceria e cooperação com o município de Ferreira do Alentejo, com particular atenção na promoção do investimento, projetos comunitários e, boas práticas municipais. A delegação foi recebida na Sala de

sessões da Assembleia Municipal, onde houve lugar à apresentação de um filme sobre o concelho de Ferreira do Alentejo, seguindo-se uma visita ao Museu Municipal e ao Lagar Cartoil. Após o almoço num dos restaurantes da Vila, a comitiva visitou o sector olivícola e vinícola do concelho (Herdade do Pinheiro, Taifas/Quinta de S. Vicente, Herdade do Marmelo/Lagar/Sovena) como forma de estímulo às relações comerciais entre os dois países.



ver vídeo em
TV
ferreira

Contate: CEDEC – Centro de Desenvolvimento Económico e Captação de Investimento ou envie um email a solicitar reunião para o seguinte endereço eletrónico: cedec@cm-ferreira-alentejo.pt. Estamos no Ninho de Empresas da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, local onde também nos poderá contactar pessoalmente.

BOMBEIROS DE FERREIRA

(...)” uma nova era de relações interpessoais, de Formação e Ação, Disciplina e Atitude, que eleve e honre o Corpo de Bombeiros de Ferreira do Alentejo”.



O Corpo dos Bombeiros de Ferreira do Alentejo tem um novo Comandante desde o passado dia 3 de Novembro. António Francisco Galvão Gomes, de 52 anos de idade, é natural de Ferreira do Alentejo e desde 10 de Setembro de 1975 com apenas 13 anos de idade, ingressou como Cadete no Corpo de Bombeiros da sua terra. Mais tarde, a 27 Novembro 1985, após 10 anos de experiência como bombeiro, é promovido a Chefe, cargo que desempenha até 24 de Novembro do ano de 1998, altura em que assume o posto de Adjunto de Comando. Sete anos depois é promovido a 2.º Comandante, desempenhando simultaneamente, neste último ano, as funções de Comandante interino. A cerimónia de tomada de posse como Comandante da Corporação, contou, além de amigos, familiares e várias

(...) “o António Gomes além de novo Comandante, é também, seguramente, um amigo do concelho de Ferreira do Alentejo.”

Associações de Bombeiros, com a presença e participação de altas individualidades do concelho e do distrito.

No uso da palavra o Presidente da Assembleia Geral desta Associação, Francisco Palma Lopes, fez questão de recordar o anterior Comandante - António Guerreiro, referindo que a sua memória irá perdurar dentro e fora da corporação. Acrescenta: “A vida, é feita de recordações e de mudanças e Ferreira do Alentejo e a nossa região devem à Associação Humanitária desta Corporação, ao longo de 50 anos, todo o respeito e gratidão, pelo exemplo de solidariedade e entrega à causa humana, constituindo por isso, cada vez mais, um exemplo, um modelo, um farol para a nossa sociedade.

O António Gomes, é pois um homem que acompanhou desde bem cedo, a vida e obra dos Bombeiros da nossa terra. Subiu por mérito próprio até ao cargo que hoje muito justamente lhe é atribuído. E tenho a certeza que ele saberá dar continuidade melhorando ainda mais os destinos desta Corporação”.

Por sua vez, Joaquim Camacho – Presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo, enalteceu o vasto percurso do atual Comandante, referindo que ao longo da sua vida de bombeiro, “António Gomes, tem sido incansável, quer na área da formação, quer nas inúmeras missões de socorro e salvamento levadas a cabo por este Corpo de Bombeiros, tendo conseguido granjear admiração, estima e respeito por parte todos os que compõem este Corpo de Bombeiros”.

O presidente da Associação sublinhou ainda alguns aspetos importantes do voluntariado, referindo que para tal são necessários cinco itens: Tempo, Formação, Disciplina, Organização e Aprumo. Predicados que em



sua opinião caracterizam e identificam o verdadeiro Bombeiro e, em particular, António Gomes”. Seguiu-se a intervenção do Comandante Operacional Distrital - Victor Cabrita, o qual se pronunciou sobre alguns aspetos de operacionalidade e características de Comando, elogiando a experiência e exemplo do agora empossado Comandante. Adianta: “A prestação de socorro e as qualidades de formador que reconhecemos no Comandante Gomes, irão certamente contribuir para um eficaz percurso dos destinos desta Corporação”. A anteceder o encerramento da cerimónia, o Presidente da Câmara Municipal – Aníbal Reis Costa, começou por

“António Gomes, tem sido incansável, quer na área da formação, quer nas inúmeras missões de socorro e salvamento levadas a cabo por este Corpo de Bombeiros.”

se referir à pessoa que foi o anterior Comandante, dizendo: “O António Guerreiro marcou, não só a Associação Humanitária, mas também muitas gerações no nosso concelho. Uma pessoa com uma personalidade marcante, um sentir, um querer e uma entrega permanente que fez dele uma grande referência dos Bombeiros de Ferreira do Alentejo. Mas hoje aqui quero salientar e sublinhar a experiência e conhecimento do novo Comandante António Gomes, uma pessoa que esteve sempre ligada ao concelho de Ferreira do Alentejo e que conhece os cantos à casa, uma pessoa que melhor do que ninguém sabe como e o que se deve fazer”.

Aníbal Reis Costa acrescentou ainda que a ampliação do quartel (obras que se encontram em fase bastante

adiantada de construção) é essencial não só para a afirmação da Associação Humanitária, como também importante para todo o concelho, mostrando-se, dentro das possibilidades e competências, e à semelhança do que vinha acontecendo anteriormente, totalmente disponível para continuar a colaborar com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo. Refere: “Temos uma enorme satisfação de podermos continuar a colaborar, como já acontecia com o anterior Comandante, pois o António Gomes além de novo Comandante, é também, seguramente, um amigo do concelho de Ferreira do Alentejo, e isso não podia nem queria deixar de destacar aqui hoje”.

No seu curto discurso, António Gomes, mostrou-se honrado e lisonjeado pelo convite que lhe foi endereçado, recordando também algumas épocas dos Bombeiros de Ferreira do Alentejo e respetivas dificuldades, cujas realidades em nada se comparam com atualidade.

“Hoje, temos uma população muito mais exigente e, por isso, nós temos de estar à altura de todos os desafios que nos surjam, porque se por um lado somos voluntários por opção, por outro, teremos de ser cada vez mais, profissionais na ação”.

António Gomes apelou também ao grande empenho e dedicação de todos os bombeiros, realçando que pretende “criar o surgimento de uma nova era de relações interpessoais, de Formação e Ação, Disciplina e Atitude, que eleve e honre o Corpo de Bombeiros de Ferreira do Alentejo”.

A terminar a sua intervenção agradeceu aos presentes e fez questão de referir: “À população do concelho quero dizer-lhes que, consciente da responsabilidade do cargo que agora ocupo, assumo o compromisso, em conjunto com todo o Corpo de Bombeiros de zelar pela vossa segurança.”

Carlos Viegas

TÊM NOVO COMANDANTE

Entrevista

Com o intuito de aprofundar um pouco mais sobre a vida e obra de António Gomes, duas semanas após a cerimónia de tomada de posse entrevistamo-lo nas instalações do Quartel da Corporação.

J. F. - Sei que a sua vida de bombeiro começou desde tenra idade. O que motivou esse interesse pelos bombeiros?

A.G. - Sim é verdade, eu tinha talvez 11 ou de 12 anos de idade, estávamos em 1970 e embora o facto de ter um tio nos bombeiros já me influenciase, a realização de um exercício/simulacro levado a efeito junto ao antigo Tribunal, pelos bombeiros de Ferreira e bombeiros de Cuba, foi "o click" que fez despertar em mim a vontade de ser bombeiro. Recordo que me ofereci para ser Salvo, e foi daí em diante que tudo começou. Porém, eu não tinha idade ainda para ingressar nos bombeiros, mas sempre que escutava a sirene, corria na direção do antigo Quartel, pensando poder ser útil em alguma coisa.

Depois, já com 13 anos, surgiu a oportunidade de ingressar como Cadete e, apesar de não ter ainda fardamento, lembro-me que quando tocava a sirene eu tinha que aguardar sempre pelos bombeiros mais velhos e quando algum deles não podia comparecer, eu enfiava-me no fato-de-macaco disponível que me assentava sempre que nem uma luva, como se pode imaginar...

Naquele tempo o carro de combate a incêndios levava um depósito grande em cima e em volta desse depósito havia lugar para nos colocarmos de pé, agarrados a um varão que circundava o carro. Lembro que era uma alegria enorme poder participar e agarrar-me aqueles varões. Depois, com a deslocação do vento, o enorme fato-de-macaco enchia de ar e eu parecia um enorme bombeiro. Foi assim que comecei a interiorizar a vida de bombeiro.



Comandante António Gomes e sua mãe

J. F. - Ao longo de trinta e sete anos tem com certeza momentos bons e maus passados nesta Corporação. Qual desses momentos o marcou mais?

A.G. - Foi uma situação de calamidade, numas cheias que ocorreram, não sei precisar o ano, penso que na década de 80, na Aldeia do Carregueiro no concelho de Aljustrel.

Nós fomos mobilizados pelo Centro Distrital de Operações de Socorro de Beja, para ajudar os bombeiros de Aljustrel. A aldeia estava parcialmente submersa. Custamos a lá chegar porque a água e a chuva que caía era tanta que foi muito difícil, e quando o conseguimos - com algum aventureirismo pelo meio - avançando o carro até à aldeia com água já por cima dos faróis, vi-me em grandes dificuldades para socorrer aquela gente. Via as pessoas em cima dos telhados, gritando: Tirem-nos daqui! Acudam-nos! Ajudem-me por favor! ao mesmo tempo que acenavam com lanternas e esqueiros. Depois, havia casas que desmoronavam e desapareciam na corrente das águas.

Eu era o mais graduado ali presente e o peso da responsabilidade caía sobre mim. Queria acudir a todos, embora soubesse as limitações que tínhamos. E apesar disso, conseguimos, salvar muitas pessoas, mas infelizmente houve um número muito significativo que não conseguimos salvar e morreram, inclusive um bebé de

meses. Foi horrível. Nós sentimo-nos impotentes querendo salvar vidas e não o conseguir é uma coisa terrível. Hoje, as coisas seriam bem diferentes e talvez sem mortes.

J. F. - Esse foi um dos momentos tristes, mas houve com certeza momentos de satisfação e de alegria. Recorda algum?

A.G. - Sim, lembro-me de uma ocasião em Alfândão uma bebé que caiu para dentro de um pote com água e quando cheguei ao local, os familiares choravam a perda da menina, pois o médico já havia transmitido o falecimento aos familiares. A avó, abraçada à criança chorava muito e eu perguntei-lhe se podia levar a bebé. Acenou-me com a cabeça como forma de consentimento e eu levei-o ao colo durante largos minutos fazendo-lhe reanimação. Quando cheguei perto do Hospital de Beja a criança abriu os olhos e começou a chorar. Ainda hoje quando lembro este episódio sinto uma grande felicidade.

J. F. - Voltou a ver essa criança?

A.G. - Sim, passado muito tempo já em idade adulta. Ela imigrou para a Suíça, mas uma das vezes que voltou, encontramos-nos. Nem eu nem ela conseguimos pronunciar qualquer palavra durante um largo período, apenas soluços de emoção.

J. F. - A aposta nas relações interpessoais com Formação e Ação, Disciplina e Atitude, foi um dos temas abordado no seu discurso de tomada de posse. Quer esclarecer?

A.G. - Sim, é um dos propósitos que vou querer implementar. De facto existe uma formação base que todos os bombeiros têm, mas o que pretendo é muito mais do que isso. Eu sou formador da Escola Nacional de Bombeiros e tenho vindo a dar cursos de Socorrismo por todo o Alentejo, mas entendo que há necessidade de outra formação superior, ou seja, há necessidade de cursos de Tripulantes de Ambulância de Socorro. Nos Estados Unidos são chamados Cursos Paramédicos e nós aqui em Portugal, embora tenhamos esse curso, ele não é reconhecido como tal. Eu próprio tenho esse curso e a formação básica que tenho vindo a facultar a todos elementos da nossa Corporação, já possibilitou que dois bombeiros efetuassem dois partos com sucesso. O último foi há cerca de 15 dias numa rapariga de Ermidas. Como tal, estou empenhado em que os nossos bombeiros adquiram mais e melhores conhecimentos para fazer face às diversas situações com que frequentemente se confrontam.

J. F. - Além destes aspectos que refere que outras carências existem na Corporação?

A.G. - Nós temos um quadro ativo de 50 bombeiros (39 homens e 11 mulheres) havendo atualmente 17 profissionais, dos quais 12 têm o vencimento assegurado pela instituição e, os restantes cinco, pela Câmara Municipal e pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, uma vez que integram uma Equipa de Intervenção Permanente.

No entanto, existem dificuldades porque nem todos podem fazer serviços. No que respeita às bombeiras nós não dispúnhamos de camaratas e isso impedia a sua participação nos serviços noturnos, mas agora com as novas instalações que dentro em breve irão ser inauguradas, esse aspecto deixa de existir. Porém, continuamos com falta de bombeiros para podermos garantir a atividade 24 sobre 24 horas.

J. F. - E quanto ao parque de viaturas, existem carências?

A.G. - Ao nível de carros de combate a incêndios estamos bem e somos uma das Corporações mais bem apetrechadas no Alentejo. No entanto, fazia-nos falta uma viatura de combate a incêndios urbanos, pois as viaturas de combate a incêndios florestais são maiores e, por vezes, existem algumas dificuldades de manobra em artérias dos meios urbanos. Mas convém dizer que nós não temos um número de incêndios que justifique o enorme investimento que representa uma viatura dessas, embora tenhamos consciência que quando se trata da vida de pessoas nada é demais.

Por outro lado, ao nível de ambulâncias, é certo que a frota vai ficando velha mas, com os cortes orçamentais que existem torna-se impensável adquirirmos viaturas novas. Por isso, vamo-nos remediando com o que temos, e devo dizer que elas estão todas muito bem equipadas.

J. F. - As obras das novas instalações deste quartel estão praticamente em fase de acabamento, esperando-se que tal aconteça no final de janeiro de 2013. Que melhorias trazem estas novas instalações para os bombeiros?

A.G. - Bem, posso dizer-lhe que vamos melhorar no aspecto operacional, pois passaremos a ter espaços com mais conforto, desde camaratas masculinas, camaratas femininas, salas para reuniões, para formação, permitindo-nos por isso trazer mais cursos para os nossos bombeiros.

J. F. - O Curso de Tripulantes de Ambulância de Socorro, que anteriormente referiu pode ser feito neste quartel ou têm local próprio para ser facultado?

A.G. - Esse curso só pode ser feito na Escola Nacional de Bombeiros ou no Instituto Nacional de Emergência Médica. Na primeira opção existia até há relativamente pouco tempo a possibilidade de alimentação e dormida gratuita ao longo de cinco semanas que dura o curso, contudo, atualmente, apenas é gratuito a dormida. No caso do INEM as despesas são totalmente suportadas pelos próprios. Depois existem também dificuldades ao nível da entidade patronal que nem sempre está disposta a dispensar, durante esse período, os seus empregados. Enfim, são todo um conjunto de dificuldades que impedem uma maior e melhor formação dos bombeiros. Daí que apenas alguns consigam estes fazer este curso.

J. F. - Além do que já aqui foi referido há algo que gostasse de acrescentar?

A.G. - Muito havia ainda para dizer, mas de facto há um assunto que quero aqui referir e que tem a ver com a inatividade da Fanfarra. Um dos vários objetivos que tenho passa pela reativação da Fanfarra, pois além de uma banda com tradição nos bombeiros, é também uma forma de aproximar os jovens da nossa Corporação. E não será só através da Fanfarra que podemos aproximar as pessoas, há também outras iniciativas que penso serem possíveis pôr em prática e que conduzem a esse objetivo. Não queremos de forma alguma ser uma instituição fechada sobre si mesma, pelo contrário, queremos que as pessoas nos visitem e convivam neste nosso espaço diariamente. Só assim, as pessoas podem viver mais os bombeiros e compreendê-los, e ajudá-los sempre que necessário.

Carlos Viegas

HOMENAGEM A ANTÓNIO GUERREIRO

Na reunião da Assembleia Municipal de 24 de setembro de 2012, o Presidente da Mesa – Francisco Palma Lopes, manifestou o seu pesar pelo falecimento do amigo e eleito António Guerreiro, procedendo posteriormente a uma singela homenagem. Refere: "Recordo com saudade um amigo que nos habituamos a ver nesta Assembleia Municipal desde 1989 e que faleceu no exercício das suas funções a 26 de Junho passado. Como seu amigo pessoal, para mim é sempre com emoção que refiro e que relembro a sua figura impar de homem íntegro, honesto, que todos nós conhecemos e que pela sua empatia, pela forma de estar, pela sua verticalidade, mereceu de todos, mais que o respeito, a amizade. E quem recorda o António Guerreiro, vê nele sempre uma figura marcante da nossa terra. Era para todos o amigo com "A" grande, aquele que nos sabia ouvir, que falava na altura certa com opiniões muito concretas e acertadas. Nós sabemos que o Homem está aqui numa passagem e mais do que um adeus que se diz a um amigo, é sempre um até já".

Francisco Palma Lopes, terminou solicitando à Assembleia que o recordasse fazendo um minuto de silêncio.



Presidente da Câmara e Presidente da Assembleia Municipal com a família do homenageado



Catorze meses depois do seu falecimento, mais precisamente a 8 de Outubro passado, no Centro Cultural Manuel da Fonseca, os Ferreirenses recordaram e homenagearam o Dr. Aníbal Coelho da Costa. Uma deliberação da Mesa da Assembleia Municipal de Ferreira do Alentejo, com unanimidade dos grupos políticos e juntas de freguesia do concelho, a que se juntaram amigos e população do concelho.

Com a presença de muito público, a cerimónia abriu com o Cante Alentejano interpretado pelo Grupo Coral "Os Reformados" de Ferreira do Alentejo, seguindo-se a exibição de um documentário sobre alguns dados curriculares do homenageado.

Dados curriculares

Nasceu, cresceu e estudou em Grândola até ao 6.º ano de escolaridade, continuando os estudos em Lisboa, Coimbra e Porto. Em 1958, após o estágio em medicina na sua terra natal, decide-se por Ferreira do Alentejo, onde com 28 anos de idade passa a exercer a profissão de médico.

As injustiças sociais que a maioria dos portugueses vivia naqueles tempos, bem como a sua grande compreensão pelo sofrimento alheio, levava-o a nada cobrar aos pacientes mais necessitados, passando assim a ser conhecido por Médico dos Pobres.

A sua intervenção cívica passou também pela política tornando-o opositor ao regime ditatorial de então. Em 1969 encabeçou a lista do Centro Democrático Eleitoral, pelo distrito de Beja.

Em 1974 militou no Partido Socialista, vindo a ser Deputado da Assembleia da República em 1983 e, mais tarde, em 1995.

Durante mais de 16 anos foi Presidente da Assembleia Municipal de Ferreira do Alentejo e entre 1984 e 1986, Presidente da Administração Regional de Saúde do Distrito de Beja.

Em 2002 foi condecorado pelo então Presidente da República Jorge Sampaio, com o título de Comendador da Ordem da Liberdade. E, mais recentemente, por ocasião das Comemorações do 25 Abril de 2011, já num estado debilitado de saúde, a Assembleia Municipal de Ferreira do Alentejo condecorou com a Medalha de Mérito da Autarquia, vindo posteriormente, a 5 de Março do mesmo ano, a ser-lhe atribuída uma cerimónia alusiva ao descerramento de uma Fotografia de Mérito Municipal na sala de sessões da Assembleia Municipal.

IRENSES HOMENAGEIAM DR. ANÍBAL COELHO DA COSTA

(...) não há nada mais justo do que a comunidade para quem ele viveu e sentiu, lhe dê agora um pouco do muito que ele deu à comunidade.”
(Manuel Masseno)



Memórias que perduram

No uso da palavra, Francisco Palma Lopes - Presidente da Assembleia Municipal, recordou com saudade o convívio e alguns aspectos marcantes da vida profissional e política do Homem que foi Aníbal Coelho da Costa. Refere: “O Dr. Aníbal Costa disse, várias vezes, que gostaria mais de ser recordado como médico e cidadão do que propriamente como político. E ele tinha a sua razão.

As nossas comunidades locais, fazem-se, fundamentalmente, daquelas memórias que perduram. E há pessoas que ficam na nossa história pessoal e também na história das memórias das nossas comunidades. O Dr. Aníbal Costa, foi um mestre na sua postura cívica. Um mestre na sua postura política e, fundamentalmente, um homem bom”.

Francisco Palma Lopes, recorda ainda o momento da visita que lhe fez, quando se encontrava já em estado de saúde bastante debilitado e após a cerimónia da condecoração com a Medalha de Mérito Municipal que lhe foi atribuída. Adianta: “Notei que ele, sendo, aparentemente, uma pessoa que não se comovia, estava a sentir muito profundamente tudo o que se passava no nosso país e nas nossas comunidades. Ele sentiu também essa pequena homenagem que lhe fizemos e que era o máximo que lhe podíamos fazer”.

Um exemplo na luta pela liberdade

Por sua vez, Manuel Masseno, dirigente histórico do Partido Socialista do Baixo Alentejo, começou por referir que a sua curta intervenção era um sentido testemunho do exemplo de Homem que foi Aníbal Coelho da Costa. Acrescenta: “Nós conhecemo-nos nas famosas eleições de 1969, numa altura em que pensávamos que se estava a abrir uma pequena janela para a liberdade e para a democracia. Afinal, era apenas uma pequena fresta que acabou por se fechar.

Daí em diante, habituei-me a tê-lo, a ele, como um guia político para a minha vida. Depois, mais tarde, foi para mim um dia de grande alegria quando aqui, na Casa do Povo de Ferreira, logo a seguir ao 25 de Abril, o Dr. Costa me disse que ia aderir ao Partido Socialista.

Ao longo de mais de 30 anos privei com este homem. Um homem bom. Um homem justo. Um homem que pensava nos outros e que foi um exemplo na luta pela liberdade e pela democracia. Honra seja feita à sua memória perpetuando-o num busto, porque ele merece.”

Manuel Masseno, terminou a sua intervenção dizendo que não há nada mais justo do que a comunidade para quem ele viveu e sentiu, lhe dê agora um pouco do muito que ele deu à comunidade.

Competência e Humanismo

Luís Pita Ameixa, deputado do Partido Socialista, referiu-se também a vários aspectos da vida do homenageado, recordando a figura relevante que foi, quer como médico, quer como político e cidadão, no concelho de Ferreira e no Baixo Alentejo em geral. Adianta: “A sua ação como médico e a sua intervenção política e cívica foram salientes. Na verdade, no exercício da medicina a sua ação pautou-se por dois parâmetros grandiosos: A Competência e o Humanismo.

Granjeou com justiça a fama de bom médico o que trouxe até ao seu consultório doentes de um vasto território que muito excedia as fronteiras do concelho de Ferreira do Alentejo. A sua competência profissional estava alicerçada no estudo que fazia, inclusive lendo artigos científicos para um gravador, ouvindo-os depois repetidamente ou sempre que necessário.

Ao saber do médico, aliava também a compreensão perante a vida concreta das pessoas. Todos sabem, que antes de haver o Serviço Nacional de Saúde ou sistemas de transporte de doentes, ele ajudava os pacientes mais necessitados, mesmo com seu próprio automóvel levando-os a consultas da especialidade e hospitalares em Lisboa”.

Segundo o orador, terá sido sem dúvida este envolvimento e a realidade social daquelas épocas, bem como a sua juventude em Grândola - terra com tradições democráticas - e a sua passagem pelo mundo estudantil e universitário em Lisboa, Coimbra e Porto, que o fizeram aproximar da política, onde também teve uma ação de referência.

A terminar, Luís Pita Ameixa fez questão de parafrasear o homenageado através de um excerto de um livro publicado em 1999 pelo município de Ferreira, por ocasião das comemorações dos 30 anos das Eleições de 1969, que o Dr. Aníbal Costa escreveu como uma justificação da sua própria intervenção política:

Eu vi...

“Eu vi, homens sem trabalho pedindo esmola às portas da Vila nas tardes frias e chuvosas de Inverno com botas de borracha calçadas e manta surrada sobre os ombros.

Eu vi, gente que no Inverno se deitava à boca da noite porque nem dinheiro tinha para o petróleo do candeeiro.

Eu vi, gente vivendo em bairros de lata com casas de chão de terra batida, divisórias feitas com sacos de linhagem caiados e telhados de zinco e tábuas.

Eu vi, crianças que não iam à escola porque os pais tinham de aproveitar os poucos escudos que elas traziam para casa trabalhando na monda, na apanha da azeitona ou guardando porcos ou ovelhas.

Eu vi, a paz inexistente e rudimentar assistência médica prestada aos trabalhadores rurais e seus familiares, pelas antigas Casas do Povo.

Eu vi, os internamentos nas enfermarias dos hospitais das misericórdias onde quase tudo faltava, desde os

medicamentos até, por vezes, à própria alimentação. Depois, eu vi, angustia, choro, depressão, nas mãos que viam os seus meninos partirem para a guerra colonial com o pavor de que eles lá morressem ou regressassem estropiados. Depois, eu vi, como alguns desses meninos voltavam, mesmo aqueles que pareciam voltar bem, voltavam neuróticos, semi-anestesiados, mas todos sentindo o stress por aquilo que tinham sofrido e por aquilo que tinham presenciado.”

Seguidamente, já no Jardim Público (espaço que o homenageado inaugurou em 23 de Abril de 1999) Aníbal Reis Costa e seus filhos, procederam ao descerrar de um busto em memória de seu pai e avô, da autoria do escultor Ferreirense - Francisco Almeida Rato.

Carlos Viegas



CMFA PROCESSA O ESTADO PORTUGUÊS

(...) as chuvas que se avizinham irão arrastar terras, entupindo cursos de água que provocarão inevitáveis inundações, inclusive junto a localidades como Santa Margarida do Sado e Beringel.

Após uma visita às obras paradas da A26 no passado dia 12 de outubro, autarcas do distrito ficaram preocupados com a perigosidade que representam os monos arquitetónicos da A 26.

Face a esta previsível catástrofe ambiental, Aníbal Reis Costa, Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, convidou os municípios que integram a Comunidade Intermunicipal do



Uma situação lamentável cujo investimento deixado ao abandono pode vir a causar enormes prejuízos, quer para as populações, quer para as autarquias, uma vez que as chuvas que se avizinham irão arrastar terras, entupindo cursos de água que provocarão inevitáveis inundações, inclusive junto a localidades como Santa Margarida do Sado e Beringel.

Baixo Alentejo (Grândola, Beja, Castro Verde) Associação de Municípios do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral, Núcleo Empresarial da Região de Beja (NERBE) e a Empresa Regional de Turismo, para uma reunião que se realizou no dia 15 de outubro, tendo por finalidade auscultar os eventuais interessados sobre a possibilidade de



Entidades da região visitaram obras abandonadas da A26 no passado dia 11 de Outubro

participarem conjuntamente numa ação judicial a instaurar contra o Estado português no Tribunal Europeu, para que os concelhos afetados sejam ressarcidos dos danos causados pelo abandono das obras de construção de lanços da A26, incluída na subconcessão Baixo

Alentejo. De realçar que apenas Beja e Ferreira, se uniram nesta tomada de decisão.

Por outro lado, um proprietário de um olival situado no concelho de Ferreira do Alentejo, de nacionalidade espanhola, já manifestou interesse em associar-se

à ação das duas autarquias para que seja também ressarcido pelos danos causados com a expropriação de uma parte da sua propriedade.

Entretanto, os dois municípios contataram já um jurista que irá dar os primeiros passos para o desenvolvimento do processo.

Carlos Viegas

OBRAS PARADAS DA A 26 CAUSAM INÚMEROS PREJUÍZOS

As primeiras chuvas acabaram por trazer consigo a confirmação das piores apreensões dos agricultores e produtores dos terrenos anexos às obras da A26. Em todos os casos os prejuízos são mais do que muitos e atingem os milhares de euros. O abandono deixou muitos proprietários à beira de um ataque de nervos.

Areias arrastadas para dentro dos olivais, buracos que ficaram por tapar ou selar e que em alguns casos chegam a ter cerca de dois metros de profundidade situados junto à extremidade das propriedades, são apenas alguns dos problemas que ficaram por resolver com o abandono das obras.

O JF visitou alguns dos locais e das propriedades cujos prejuízos se avolumam com o passar do tempo. É o caso da Herdade de Saona, situada na Herdade da Malhada Velha, entre Ferreira do Alentejo e Figueira dos Cavaleiros onde foram expropriados seis hectares e arrancadas cerca de doze mil oliveiras.

Aqui os prejuízos começaram a ser contabilizados na campanha do ano passado com os primeiros problemas na colheita uma vez que "há zonas em que é impossível fazer passar as máquinas em segurança. Em 2011 ficou por recolher um hectar e meio", refere Jordi Salvadó Esport, empresário da Saona, o qual refere que durante

todo o ano passado foram tentados vários contatos com a Estradas de Portugal e a Estradas da Planície que remeteram respostas uma para a outra. "Foram enviadas várias cartas e e-mails, um ano depois do jogo de ping pong, ultimamente nem há resposta aos e-mails.

Jordi pondera, à semelhança da Câmara Municipal avançar com um processo judicial mesmo tendo a noção de que será "batalha difícil, sendo que é contra o estado".

Se no ano passado a situação já foi complicada de gerir no processo de

apanha, este ano, piorou em muito com o agravamento das condições meteorológicas aliadas à forma como ficaram mal acondicionadas e ao abandono as obras da A26. As primeiras chuvas arrastaram as areias para o meio do olival, aceleraram a erosão deixando ainda mais locais onde é impossível entrar com a maquinaria sob pena de se colocar em risco a segurança dos trabalhadores.

Manuela Pina



Eurodeputada, Graça Carvalho, eleita pelo PSD disse, ao Diário do Alentejo:

"O Governo interrompeu há pouco tempo a autoestrada de Beja. Essa estava a mais?"

"Por acaso acho que a A26 não estava a mais. Porque a estrada existente é perigosa e má. Atrasou-se a construção da autoestrada, veio tarde... Se calhar há excesso em outros locais, mas essa estrada, na minha opinião, devia ser acabada. Também não investimos o suficiente na ferrovia. É uma pena que se tenha degradado a rede existente, mas, em geral, investimos muito em infraestruturas.

Eu não sou assim crítica da utilização dos Fundos. É verdade que há alguns setores algo exagerados. Mas houve muitas coisas boas que os Fundos proporcionaram. Para já, parte essencial dessas estradas, depois toda a parte de saneamento básico, tudo o que respeita à qualidade do ar".

TRIBUNAL ILIBA CÂMARA DE FERREIRA DO ALENTEJO

“As condições de armazenamento (cubas de plástico e tambores de chapa colocados em muitos casos ao rigor do tempo) revelavam que a água não seria utilizada para consumo humano”.



O Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja, negou o provimento ao pedido do procedimento cautelar interposta por Paulo Conde, absolvendo a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo. Uma situação surgida pela decisão da Autarquia em suspender a distribuição de água a alguns montes isolados do concelho.

Refira-se que o morador, intentou junto do Tribunal uma providência cautelar contestando a decisão. Depois de analisada toda a documentação o Tribunal decidiu absolver a Câmara Municipal negando provimento ao pedido de procedimento cautelar.

Em entrevista ao JF o Vereador Manuel Reis conta-nos mais detalhadamente o desenrolar da caricata situação, começando por referir que tudo começou aquando de uma avaria no veículo de transporte de água e, ao questionar o encarregado geral sobre os destinatários que beneficiavam daquela água, lhe foi dado conhecimento que a mesma era distribuída a algumas pessoas, mas que muitas delas a usavam indevidamente na rega de plantas e abeberamento de animais.

Além disso, adianta: “As condições de armazenamento (cubas de plástico e tambores de chapa colocados em muitos casos ao rigor

do tempo) revelavam que a água não seria utilizada para consumo humano”.

Refira-se que estes locais de abastecimento de água se verificavam em Ferreira do Alentejo (Moinho- traseiras do cemitério) para bebedores de pombos correios e, também, para ovelhas num terreno junto da antiga e conhecida Fábrica Espanhola, bem como outro local perto do Parque de Lazer da Fonte Nova. Além destes locais, o abastecimento também se verificava na zona envolvente aos Gasparões, havendo neste caso a possibilidade de algumas pessoas se poderem abastecer com água da rede, uma vez que a mesma passa relativamente perto de algumas daquelas habitações. Outra opção, revela-nos o Autarca, passa pela hipótese de furos artesanais com o respetivo tratamento de água e acompanhamento periódico de análises próprias para o efeito. Recursos recusados pelo facto de existir até àquele momento, água fornecida gratuitamente pela Câmara Municipal, refere-nos Manuel Reis.

Em face disso, o executivo autárquico decidiu suspender o referido abastecimento a algumas destas pessoas, continuando, porém, a fornecer água a pessoas idosas, com dificuldade de mobilidade e pessoas que não tivessem a proximidade da rede de água. Assim, acrescenta o autarca, “ O senhor Paulo Conde, como não integra este grupo de pessoas, viu-se impedido do benefício que vinha auferindo e resolveu interpor um providência cautelar, individual, contra a Camara Municipal.

Uma situação imediatamente contestada por nós, mas que acabou por ser infrutífera, uma vez que o tribunal decidiu a favor do senhor Paulo Conde, obrigando-nos a dar

continuidade ao fornecimento de água ao queixoso”.

Convém referir que, entretanto, após o período de férias, alguns dos funcionários da Câmara Municipal, testemunhas do Processo, nomeadamente o Vereador do pelouro - Manuel Reis Engenheiro Álvaro Ramos, Encarregado Geral - José Guerreiro e o funcionário distribuidor da água naquela zona - Carlos Cavaco, foram ouvidos em tribunal, bem como por parte do queixoso as testemunhas Maria Lourdes Hespagnol e Joaquina Pires Inocêncio.

Em face disso, foi anulada a providência cautelar que tinha sido levantada por Paulo Conde, ficando assim a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo ilibada de todo este indesejável processo.

Manuel Reis, refere ainda que o queixoso dispõe de um furo artesiano na sua propriedade, o qual não reúne os requisitos necessários para consumo humano e que, aquando da construção habitacional, o queixoso foi informado pela Câmara Municipal que teria de acautelar o abastecimento de água e o respetivo saneamento básico. Acrescenta: “A Câmara Municipal não tem obrigação de assegurar o abastecimento de água fora dos aglomerados urbanos, pois não é por acaso que o terreno agrícola tem um preço e o terreno urbano tem outro muito mais elevado, motivado pelas infraestruturas criadas para o efeito”. Por outro lado, o autarca adianta que aquando da construção da habitação, o queixoso declarou aos Serviços Técnicos da Câmara Municipal, que o abastecimento de água seria efetuado através de um furo artesiano, o que torna ainda mais incompreensível esta sua contestação.

Carlos Viegas



Abastecimento de água em alguns montes do Concelho

EXTINÇÃO DE FREGUESIAS

Apesar da oposição das autarquias, a proposta de reorganização administrativa das freguesias da Unidade Técnica para reorganização Administrativa do Território foi entregue no Parlamento. Para o distrito de Beja foram sugeridas várias fusões, sendo que, no concelho de Ferreira do Alentejo, as freguesias de Alfundão e Peroguarda formarão numa única freguesia, verificando-se a mesma situação com as freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros. Fusões que vão ter também efeito por todo o distrito de Beja, verificando-se na capital de distrito uma redução de 18 para 12 freguesias.

Em Aljustrel a proposta passa pela agregação da freguesia de Aljustrel com a de Rio de Moinhos. No caso de Almodôvar e por proposta do Município, serão agregadas as freguesias de Almodôvar e Senhora da Graça de Padrões, cuja futura sede será em Almodôvar. Surgirá também a União das Freguesias de Santa Clara-a-Nova e Gomes Aires, cuja futura sede ficará localizada em Santa Clara-a-Nova. Em Castro Verde, a proposta passa pela fusão das freguesias de Castro Verde e Casével, dando assim lugar à futura União das Freguesias de Castro Verde e Casével. Para o concelho de Mértola é proposta a agregação das freguesias de São Miguel do Pinheiro, São Pedro de Sólis e São Sebastião dos Carros. Em Moura, está prevista a agregação das duas freguesias urbanas com a freguesia de Santo Amador, na futura União de Freguesias de Santo Agostinho, São João Batista e Santo Amador. Além disso, serão também

agregadas as freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração.

Por sua vez, em Odemira, por proposta dos órgãos do Município, São Salvador e Santa Maria, dão lugar a uma única freguesia, sediada na Vila de Odemira. É proposta a agregação da freguesia de Vale de Santiago com parte da freguesia de Bicos, numa única freguesia designada freguesia de Vale de Santiago e aí sediada. É ainda proposta fusão da freguesia de Colos com a outra parte da freguesia de Bicos, sediando-se a nova freguesia em Colos. Agregam-se também as freguesias de Santa Clara-a-Velha e Pereiras-Gare, numa única freguesia que terá como Sede - Santa Clara-a-Velha.

Em São Teotónio, ficará sediada a União de Freguesias de São Teotónio e Zambujeira do Mar.

Também no concelho de Ourique as freguesias de Panóias e Conceição dão lugar a uma única freguesia. O mesmo acontecendo com as freguesias de Garvão e Santa Luzia.

Em Serpa, as duas freguesias urbanas dão lugar a uma única freguesia: A União das Freguesias de Serpa. (Salvador e Santa Maria).

Vila Nova de São Bento junta-se a Vale de Vargo, dando origem a uma única freguesia.

Em função da aplicação da Lei n.º 22/2012 a Reorganização Administrativa do Território das Freguesias não é obrigatória nos municípios em cujo território se situem quatro ou menos freguesias, o que sucede nos concelhos de Alvitto, Barrancos, Cuba e Vidigueira, que assim mantêm o atual mapa de freguesias.



AUTARQUIA CONTRA EXTINÇÃO DE FREGUESIAS NO CONCELHO

Depois de manifestar junto da Assembleia da República a sua total discordância pela extinção das Freguesias de Peroguarda e Canhestros, no concelho, a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo associa-se ao protesto da População. Recorde-se que a autarquia considera que a

extinção destas freguesias rurais elimina um importante valor histórico, patrimonial e cultural, assim como uma atividade económica e social essencial ao desenvolvimento das populações. A desertificação de desumanização dos territórios serão apenas algumas das consequências desta medida.



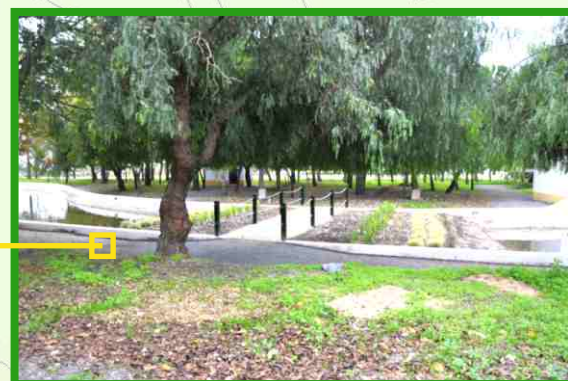
>>>Obras e acontecimentos



Câmara Municipal instalou em vários pontos do concelho **contentores de recolha de roupa**



Reparação de roturas na rede pública de abastecimento de água no Concelho



Novo **passadiço no lago** do Jardim Público



O Concelho passa a dispor de **Rolhões** (reciclagem de rolhas)



Visita no dia 19 de dezembro de 2012 à obra de **Ampliação do Quartel dos Bombeiros Voluntários** de Ferreira do Alentejo (obra apoiada pela CMFA)



Limpeza e desobstrução de conduta de abastecimento de água Peroguarda-Alfundão



Cerca de **40 crianças** do concelho visitaram **Óbidos Vila Natal**



Após um período de paragem motivado pela falência da empresa construtora **recomeçam as Obras de requalificação da Igreja da Misericórdia - Futuro Museu de Arte Sacra**

Obras em fase adiantada de construção da nova Unidade de Biomassa no Parque Industrial do Penique que se espera estarem concluídas durante o mês de Março de 2013



FERREIRA DO ALENTEJO

No centro do que é importante

no concelho



Construção de nova Rua e Passeios
no prolongamento da Rua Natália
Correia em Ferreira do Alentejo



Limpeza de valas para escoamento de
águas pluviais em Gasparões na
Freguesia de Ferreira do Alentejo



Alfundão passa a dispôr de um novo **Skatepark**.
A moderna infraestrutura está praticamente
concluída e aguarda a sua inauguração no dia
19 de janeiro de 2013



ETAR de Alfundão foi motivo de grandes
obras e apetrechada com novo
equipamento mecânico, bem como
instalação eléctrica e pintura



Asfaltamento em rua da Aldeia do
Rouquenho na Freguesia de Ferreira
do Alentejo



VI Semana da Igualdade
(concelho)



Passeio 2 À's - 160 Idosos do
concelho visitaram Aeroporto
de Beja e Alqueva

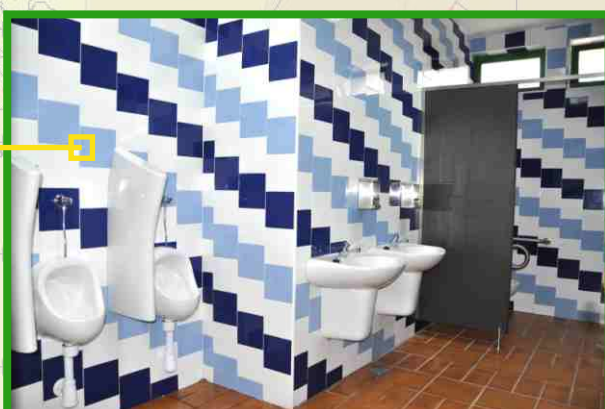


Rampa de acesso ao Salão de
Festas - Figueira dos Cavaleiros

Centro Cultural de Odivelas
Inauguração para o
dia 25 de abril de 2013



Renovação e adaptação dos w.c. do
Salão de Festas - Figueira dos Cavaleiros



Verbas do Orçamento do Estado para as autarquias

As verbas atribuídas às autarquias do distrito de Beja por parte das transferências do Orçamento Geral do Estado, rondam os 97 milhões de euros, sendo o município de Odemira o que irá receber a maior fatia: 13,4 Milhões de euros, seguindo-se Beja com 10,3 Milhões de euros; Mértola com 10 Milhões de euros; Serpa com 9,8 Milhões de euros; Moura com 9,1 Milhões de euros; Almodôvar com 7,9 Milhões de euros; Ferreira do Alentejo com 6,2 Milhões de euros; Ourique com 5,9 Milhões de euros; Aljustrel com 5,5 Milhões de euros; Castro Verde com 5,4 Milhões de euros; Vidigueira com 3,9 Milhões de euros; Barrancos com 3,1 Milhões de euros; Alvão, 3,1 Milhões de euros e Cuba com 3,1 Milhões de euros.

Autarquias contam com 850 Milhões do Programa Ajuda

Ao abrigo do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL) cerca 80 autarquias assinaram um contrato com o Governo, no passado mês de novembro. A este Programa candidataram-se 115 municípios, sendo 37 para o Programa I e 78 para o Programa II.

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo irá ser contemplada com cerca de 460 mil euros, para suportar dívidas a fornecedores.

Recorde-se que o município Ferreirense viu nos últimos três anos, cortes orçamentais no valor de mais de 2 Milhões de euros.

Aeroporto de Beja GOVERNO APROVA CONTRATO DE CONCESSÃO

No passado dia 13 do corrente mês, o Conselho de Ministros autorizou a celebração do contrato de concessão de serviço público aeroportuário dos aeroportos situados em Portugal Continental e na Região Autónoma dos Açores entre o Estado Português e a ANA - Aeroportos de Portugal, S.A..

A concessão tem por objectivo a prestação das atividades e serviços que estão previstos no contrato de concessão nos aeroportos de Lisboa, do Porto, de Faro, de Ponta Delgada, de Santa Maria, da Horta, das Flores e do Terminal Civil de Beja, conforme designação governamental.

Refira-se que o deputado de PSD Mário Simões (eleito por Beja) afirma estarem salvaguardados os interesses no sentido de que haja a obrigatoriedade por parte do privado de explorar e investir na infraestrutura alentejana. O deputado garante ainda que irá acompanhar de perto a privatização ANA - Aeroportos e fazer esforços para que sejam potenciadas todas condições que esta unidade aeroportuária permite.

CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE BENEFICIA 700 PESSOAS

Os serviços da Loja Social da Câmara Municipal procederam à entrega de 212 Cabazes de Natal a famílias carenciadas do concelho.

A iniciativa beneficiou cerca de 700 pessoas do concelho e contou, à semelhança de anos anteriores, com o apoio económico e géneros alimentares por parte de empresas locais, regionais e nacionais.

Por outro lado, houve também lugar à recolha de alimentos efetuada no passado dia 18 do corrente através de colaboradores e voluntários da Loja Social.

Impõe-se por isso um agradecimento generalizado a todos que participaram nesta Campanha de solidariedade social.



CMFA oferece cabazes de Natal

Após a identificação dos idosos carenciados no concelho, a empresa DELTA CAFÉS, conjuntamente com os Serviços da Loja Social da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, procedeu à distribuição de Cabazes de Natal nos respectivos domicílios, no dia 15 do corrente mês.

Artur Silva

UM MÚSICO FERREIRENSE

Um dos grandes projetos para 2013 passa pelo lançamento do primeiro trabalho de originais. Por enquanto, estão a ser feitas as gravações em estúdio. O trabalho é composto por temas em português com letra e música do próprio que considera que estava “na altura de fazer uma coisa própria, com um cunho pessoal”(...)

Aos 36 anos é Técnico de Acompanhamento no Centro de Paralisia Cerebral de Beja, formado em Engenharia Informática mas tem na música a sua grande paixão. Artur Silva está nesta altura ligado a vários projetos e dá aulas particulares e tem na calha o lançamento do seu primeiro trabalho de originais que deverá acontecer em 2013.



O primeiro contato deste jovem Ferreirense com a música, um pouco mais a sério, foi aos 14 anos na Banda da Sociedade Filarmónica de Ferreira do Alentejo, mas ainda antes disso o interesse já lá estava. O seu avô e o tio que pertenceram à filarmónica fizeram crescer a mistica e a vontade de aprender a tocar um instrumento, “a minha mãe sempre teve desgosto de nunca tocar e lá em casa ainda hoje há fotos de grupo da banda. Isso fez crescer a vontade e a curiosidade de aprender música”, refere Artur Silva.

Na família nunca houve músicos profissionais. Nessa altura como agora a maioria das pessoas encarava esta área como uma atividade recreativa.

Artur recorda que a primeira guitarra que teve foi “um objetivo rudimentar trazida de Espanha” onde começou a fazer as primeiras brincadeiras com os sons. Surge então a oportunidade de entrar para a Banda da Sociedade Filarmónica e apesar do entusiasmo e da vontade de tocar saxofone acabou por lhe ser atribuído trompete que tocou durante algum tempo. Aos 15 anos, foi estudar para Beja e acabou por se afastar. É nesta altura que “começa a nascer o bichinho da guitarra” e recorda-se de assistir a vários ensaios dos Utopia, uma banda de jovens ferreirenses, que na altura percorria vários locais não só da região mas de todo o país.



Durante dois anos foi “um autodidata, até porque a informação era muito pouca, não existia, como hoje, o acesso fácil a informação de imagem e som, a manuais ou até mesmo à internet.” O material a que tinha acesso eram cópias de vídeos e manuais que vinham de fora de Portugal. “Aprendia-se muito por ouvido, o que é muito importante porque acaba por desenvolver o imaginário do músico”, afirma.

Aos 17 anos, a coisa torna-se um pouco mais séria, entra para o Conservatório Regional do Baixo Alentejo onde frequentou o 5º grau de guitarra e fez o 7º grau de formação musical e deste período guarda em especial um

professor que o ajudou “a desenvolver conhecimentos mais aprofundados pela música e pela exploração do instrumento”. A partir daí começa a tocar e já não parou.

Em 1998 começa e termina a licenciatura em Engenharia Informática e começa a lecionar e por motivos profissionais acabou por abandonar o conservatório mas nunca se desligou da música.

Hoje é Técnico de Acompanhamento no Centro de Paralisia Cerebral de Beja sendo que a sua atividade principal passou sempre pelo ensino quer na informática quer na música. Agora acaba por “dar apoio a nível informático e dar aulas de música a par das funções inerentes às de acompanhamento.”

Com a música sempre presente na sua vida, o jovem ferreirense começou a dar aulas particulares há cerca de três anos. “Tudo começou com um aluno e neste momento são cerca de 20” mas já passaram pela escola cerca de 40. Confessa que tem a preocupação constante de falar, aprender e tentar olhar para a música também na vertente do ensino sempre com a atenção para a forma como pode fazer chegar a mensagem aos alunos. Para isso organizou a matéria num manual de guitarra que ainda não está concluído “e dificilmente ficará porque a matéria é ajustada sistematicamente tendo em conta a necessidade do aluno” com o objetivo de despertar o interesse e a motivação para o processo de aprendizagem.



Tenta sempre aliciar os alunos para um repertório português não deixando, no entanto, de ir ao encontro dos interesses de cada um.

Com o dinamismo que lhe é conhecido, Artur Silva continua com diversos projetos e alguns sonhos para concretizar. Neste momento para além das aulas particulares integra várias bandas, retomou a banda Xequê Mate, está envolvido ainda no projeto de world music Nau, integra grupos de baile os 4ª Série e Popo e Banda entre outros.

Primeiro Trabalho de originais

Um dos grandes projetos para 2013 passa pelo lançamento do primeiro trabalho de originais. Por enquanto estão a ser feitas as gravações em estúdio. O trabalho é composto por temas em português com letra e música composta por Artur Silva que considera que estava “na altura de fazer uma coisa própria, com um cunho pessoal”, onde pudesse colocar as suas ideias as suas letras e os seus arranjos. “Claro que com a ajuda dos músicos que estão nesta aventura porque a música também é isso uma partilha de experiências e de vivências”, conclui.

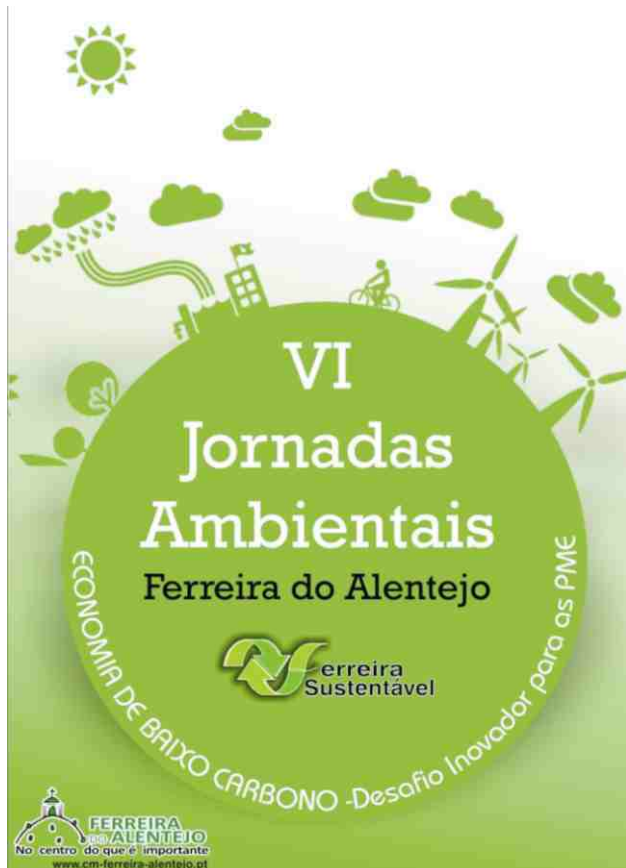
Para além do lançamento do CD, Artur Silva pretende ir para a estrada para começar a promover o trabalho com concertos ao vivo.

Este será o projeto mais imediato, mas a médio ou mais longo prazo o sonho deste jovem passa por fundar uma escola de música em Ferreira do Alentejo. A ideia passa por fomentar o ensino da música na região. Nesta altura estão a ser promovidas com o apoio de diversas instituições várias audições um pouco por todo o concelho com o intuito de mostrar o trabalho à comunidade e às várias entidades do concelho.

A última audição aconteceu na Junta de Freguesia de Ferreira do Alentejo no dia 15 de dezembro e envolveu todos os alunos que interpretaram os mais variados temas com incidência para a música portuguesa.

Manuela Pina

VI Jornadas Ambientais



Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo promoveu no Centro Cultural Manuel da Fonseca, no dia 12 de outubro passado, as VI Jornadas Ambientais, sob o título "Economia de Baixo Carbono - Desafio Inovador para as PME". Participam nestas Jornadas várias individualidades e entidades ligadas ao sector, sendo debatidas as alterações climáticas e o método a utilizar como forma de minimizar os seus efeitos.



No decorrer dos trabalhos foi ainda apresentado o Plano Estratégico de Alterações Climáticas para Ferreira do Alentejo.

A abrir a sessão, o Presidente da Câmara - Aníbal Reis Costa, enumerou e realçou as temáticas abordadas em edições anteriores, fazendo também referência a um conjunto de atividades relevantes que a autarquia vem desenvolvendo no âmbito da energia e do ambiente, sublinhando igualmente a importância que representou à assinatura do Pacto de Autarcas para a Sustentabilidade, onde o Município de Ferreira é um dos sete municípios portugueses que integra este Pacto. "Desde a primeira hora que estamos atentos às questões ambientais, conseguindo, naturalmente, à custa de um grande



envolvimento, não só do ponto de vista dos recursos humanos, técnicos e outros, como também uma vontade muito grande em contribuir de forma a podermos assumir verdadeiramente a responsabilidade ambiental do nosso território". Referiu.

A sua intervenção termina referindo que a atual crise pode contribuir para a procura de fontes de energia alternativas e, também, para uma maior "eficiência energética". O tema destas Jornadas foi seguidamente abordado por Conceição Vieira, representante da Associação Empresarial Portuguesa, cabendo a apresentação do Plano Estratégico de Alterações Climáticas para Ferreira do Alentejo, à representante da INENERGY - Sara Ramos. O evento contou ainda com a intervenção de Paula Viegas, da Caixa Geral de Depósitos que se pronunciou sobre Caixa Carbono Zero. Refira-se que esta entidade, anualmente, executa medidas para redução de pegada ambiental.

A anteceder o debate final houve lugar também ao testemunho empresarial de Nuno Gonçalves, representante da empresa NET PLAN.

CÂMARA MUNICIPAL TOMA POSSE DO ANTIGO VIVEIRO

Em virtude do adiantado estado de degradação em que se encontra o muro do "Viveiro" de Ferreira do Alentejo, a Câmara Municipal notificou por várias vezes as "Estradas de Portugal" no sentido de providenciar a reparação do mesmo, uma vez que o muro ameaça ruir constituindo perigo para automobilistas e peões.

Em face do silêncio do Instituto de Estradas de Portugal, a autarquia deliberou na sua reunião de 21 de novembro tomar posse administrativa e proceder aos trabalhos de recuperação daquele espaço.



OBRAS NA ERMIDA DE S. SEBASTIÃO



Estão quase concluídas as obras de requalificação da Ermita de S. Sebastião de Ferreira do Alentejo. Os trabalhos permitem a recuperação deste importante monumento, património do concelho. A intervenção só foi possível após a compra do edifício ao Estado, pelo valor de seis mil e oitocentos euros. A obra vai custar cinquenta e um mil e quatrocentos euros.

De referir ainda que quer o valor da aquisição quer o valor da intervenção são financiados pelo INAlentejo no âmbito do projeto RUFA - Reabilitação Urbana de Ferreira do Alentejo. Depois de concluída a requalificação, a Ermita de São Sebastião funcionará como um Polo do Museu Municipal e local de exposições durante os eventos no Parque de Feiras.

PASSEIO 2 À'S

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo promoveu diversos passeios para a população do concelho. A iniciativa, passou por uma primeira viagem denominada "Passeio 2 A's - Alqueva e Aeroporto de Beja, realizada em colaboração com as Juntas de Freguesia do concelho e decorreu durante os meses de outubro e novembro. Uma ação destinada a pessoas com mais de 65 anos de idade que se iniciou a 19 de outubro, para a população das Freguesias de Odivelas, Alfândão e Peroguarda; a 26 de outubro, para a população da Freguesia de Ferreira do Alentejo e, a 09 de novembro, para a população das Freguesias de Canhestros e Figueira dos Cavaleiros.



Prémio Agricultura 2012 - Escolha Portugal

O Prémio Agricultura de 2012 é uma iniciativa do Hipermercado Continente, Correio da Manhã e do Jornal de Negócios, (COFINA) que conta com o Patrocínio do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

Esta iniciativa tem por objectivo Promover, Incentivar e Premiar os casos de sucesso do sector da Agricultura, Agro-indústria e Florestal, em várias dimensões, nomeadamente, na inovação tecnológica, na internacionalização da marca e do produto, na práticas de políticas que visem o respeito pelo ambiente e pela biodiversidade entre outros aspectos.

Um Prémio que pretende distinguir casos notáveis de sucesso e que foi atribuído em cerimónia realizada na Casa das Histórias - Paula Rego em Cascais, no dia 21 de Dezembro à Herdade de Vale da Rosa sediada no Concelho de Ferreira do Alentejo. O evento conta com a presença da Ministra da Agricultura - Assunção Cristas.



Os Heróis da Bola e a Liga das Pérolas

por Luís Miguel Ricardo



Fala-se do fascínio do futebol, do passe de mágica com que Cristiano Ronaldo partiu os rins ao defesa opositor, do drible do outro mundo que isolou Messi na cara do guarda-rodas contrário, da reviragem que notabilizou Luís Figo na montra do futebol mundial, e de outros tantos lances de bola jogada que encantaram os mais exigentes adeptos do desporto rei por esse mundo afora.

Mas para além destas jogadas de encher o olho, de seduzir torcidas, de apaixonar aficionados, evolui toda uma panóplia de acontecimentos, que sem o brilho do momento ou o fascínio do in loco vem pincelar com outra magia o universo da bola. São as histórias que suportam os clubes, as façanhas que imortalizam os ídolos, a metalinguagem que povoa o contexto, e, sobretudo, os rasgos de virtuosismo discursivo que se abatem sobre os agentes do futebol (sejam eles jogadores, treinadores, dirigentes ou jornalistas) nos momentos de botar palavra para o auditório do tamanho do mundo, aos microfones de uma rádio ou de um canal televisivo.

Foi este o tema que escolhi para brindar os leitores do JF nesta edição às portas do Natal, tomando como referência o meu

último trabalho literário «Heróis à Moda da Bola – Versão Encarnada».

Durante meses, em conjunto com o autor da obra irmã e rival «Heróis à Moda da Bola – Versão Azul», andámos atrás das mais hilariantes “pérolas” linguísticas proferidas pelas gentes da bola. Muitas corriam de boca em boca, mas precisavam ser comprovadas e documentadas para poderem constituir conteúdo publicável. E foi assim que ao fim de muitas horas de pesquisa e com a sensação de dever cumprido, conseguimos apurar aquelas que, por provocação clubística ou inspiração do orador, mais tocaram as sensibilidades dos “investigadores”. E de imediato o jogo das pérolas teve o seu início.

A versão Azul abriu as represálias clubísticas, pondo a nu os parcos conhecimentos de anatomia do ex-jogador benfiquista Roger, quando no final de um jogo, questionado por um jornalista sobre a incapacidade de alcançar uma bola que lhe escapou pela linha de fundo, se justificou da seguinte forma: **“Nem que eu tivesse dois pulmões alcançava essa bola.”**

Num contra-ataque rápido, e fazendo-se valer das quase sempre inusitadas intervenções do mítico número dois e capitão do FC Porto, João Pinto, a versão Encarnada respondeu à letra, desencantando uma oportuna tirada do defesa portista aquando do regresso de Vítor Baia ao FC Porto: **“Ele é sem dúvida o melhor guarda-redes do mundo, e talvez da Europa!”**

Depois de se deixarem bater pelo drible na Anatomia, a reviragem na Geografia valeu aos Encarnados o empate no derby das pérolas. Logo de seguida, e sem deixar respirar o adversário e insistindo pelo mesmo flanco e pela mesma valência cognitiva, consumaram a remontada no marcador: **“Só falo quando chegar a**

Portugal.” Assim se pronunciou o lendário defesa direito portista, depois de uma derrota com o Marítimo no Estádio dos Barreiros, na ilha da Madeira.

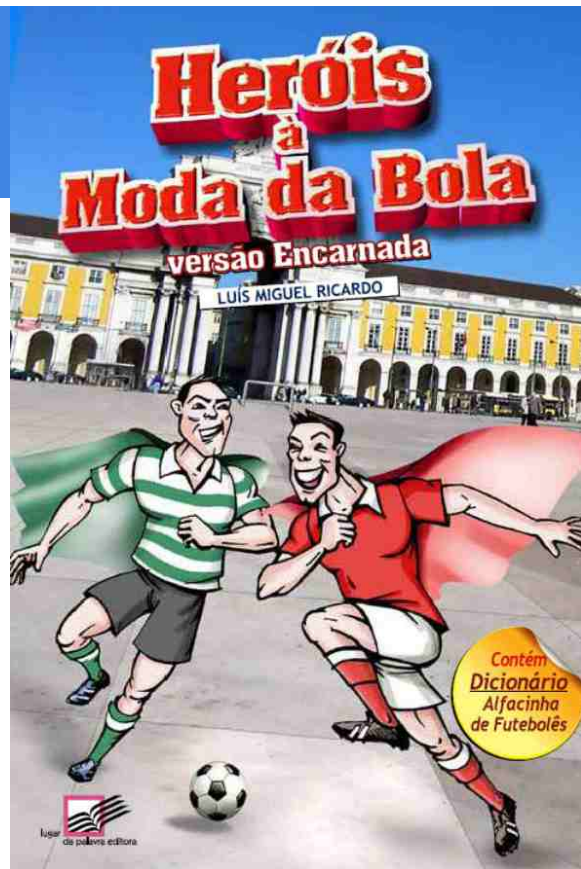
Encontrada a fresta Azul, os Encarnados continuaram a insistir, sem dó nem piedade, e depois de uma incursão pelos terrenos da Gramática, descortinaram mais uma biqueirada do homem cujo coração só tem uma cor: Azul e Branco: **“O Rui Filipe era um jogador com 'H' muito grande, e um homem com dois 'HH' muito grandes.”**

Quando se pensou que a goleada de “pérolas” estava eminente, eis que os Azuis corrigiram a tática e responderam na mesma moeda, apanhando em contra pé gramatical o timoneiro rubro:

“Esta bancada aqui é onde normalmente estão as camisolas para os jogadores agraçarem.” Assim se explicou Jorge Jesus ao repórter da SIC, quando em visita aos bastidores do estádio da Luz, passaram pelo local onde os jogadores do SLB autografam as camisolas para os adeptos. Aproveitando o desnorte dos Encarnados, os Azuis pressionaram pela área das Finanças e obrigaram o opositor a fazer uma autopérola presidencial: **“Não se assustem com os prejuízos das nossas contas. Elas refletem a nossa estratégia.”**

E o derby continuou pérola afora, até se esgotarem as melhores tiradas de uma e outra cor.

E porque neste universo da bola, em que as emoções são vividas ao segundo e em que os comentários se sucedem ao ritmo vertiginoso com que a redondinha salta de pé para pé, de jogador para jogador, de



equipa para equipa, também os profissionais da comunicação tem um lugar de destaque nesta autêntica “liga das gafes”.

“Vai marcar o penalti... Golo!!! Esférico para um lado, bola para o outro!...” comentou Gabriel Alves, um dos mais emblemáticos produtores de tiradas hilariantes.

“O Benfica está em excelente forma, a jogar num 3x4x3x3.” Constatou o mesmo protagonista a respeito da tática implementada pelo técnico britânico Graeme Souness, em 1997.

“É perigoso... Pode ser golo... E o remate rasteiro por cima da barra.” Relatou aos microfones da RTP Luís Vasconcelos, durante um jogo do Campeonato do Mundo Itália 90.

Em suma, deambular por este outro lado do universo da bola, pela “liga das gafes”, onde as calinadas gramaticais valem gargalhadas e os tropeções cognitivos divertimento, **“É o delírio atrás da bancada.”** (Ribeiro Cristovão, Rádio Renascença).

Heróis à Moda da Bola vão “pentear a menina” na barbearia Cabanita

Foi com este título enigmático que se anunciou a chegada do novo livro do autor Ferreirense Luís Miguel Ricardo, intitulado Heróis à Moda da Bola – Versão Encarnada.

Embora já estivesse disponível nas principais livrarias nacionais desde meados de novembro, foi no passado dia 5 de dezembro de 2012, que em pleno salão da mítica barbearia Cabanita, em Beja, se oficializou o lançamento da obra. A apadrinhar o ato estiveram o contador de histórias e humorista Jorge Serafim e o Vereador da cultura da Câmara Municipal de Beja Miguel Góis.

O projeto faz parte da coleção «Heróis à Moda de ...» iniciada em 2010 com «Heróis à Moda do Porto» e «Heróis à Moda do Alentejo», ambos líderes de vendas nas principais superfícies livres nacionais, e tem a chancela editorial da Lugar da Palavra.

Os Heróis à Moda da Bola surgem em duas versões: uma de tons azuis e outra encarnada, estando, propositadamente, conotadas com as cores clubísticas do FC Porto e SL Benfica.

Ao autor ferreirense coube a missão de representar a tonalidade rubra, tendo desenvolvido uma trama em torno da história do Benfica, de Lisboa e de Portugal, desde os

anos 50 até aos fins do século XX. Para além da história de exaltação benfiquista, a obra contém um dicionário alfacinha de futebolês, onde são apresentadas cerca de 1000 entradas relacionadas com o mundo da bola: gírias, calão, termos técnicos e principais

ícones da história encarnada. A fechar, foi construído um top 30 com as melhores gafes linguísticas de sempre ditas por gente da bola (jogadores, treinadores, dirigentes e jornalistas), classificadas por um painel de avaliadores benfiquistas.



“Teaser” da obra

Corria o ano de 1955, quando Manel Verdasco deixou o Alentejo e chegou a Lisboa para trabalhar na construção do Estádio de Alvalade. Quis o destino que os recitais dos cinco violinos lhe despertassem a paixão pela bola e Sportinguista dos quatro costados se tornou. Quando o filho nasceu, batizou-o de Zé da Europa, à imagem do craque Travassos. Porém, o moço havia de crescer num tempo de declínio verde e ascensão vermelha e Benfiquista ferrenho ficou. Um drible do destino e uma reviragem da conjuntura política do país transformaram-no no relator mais parcial da história radiofónica mundial, berrando com euforia as glórias e praguejando com ira os fracassos. Foi assim nas finais europeias perdidas para o PSV e AC Milan, e foi assim que veio à baila a maldição de Béla Guttmann, segundo a qual, sem ele, o Benfica não voltaria a ser campeão europeu. A Zé da Europa, só uma hipótese restava: quebrar a maldição ... «Agora só temos de esperar que o Glorioso chegue à final da champions.» «Quando lá estivermos, até os comemos.»

"OS CAMINHOS DO AZEITE"

"Nesta aventura multifacetada pelos caminhos do azeite em terras portuguesas, António Corrêa Nunes, convida-nos a conhecer melhor os meandros da sua produção em terras lusas, os usos que os Portugueses lhe têm dado desde tempos imemoriais, o interesse crescente que o seu consumo vem despertando um pouco por todo o mundo e as peripécias e vicissitudes porque passou ao longo da sua história o rei da cozinha portuguesa.

A obra fica ainda particularmente enriquecida com os contributos de personalidades da sociedade portuguesa que acederam a deixar nela o seu testemunho pessoal sobre o papel que o azeite tem desempenhado no caminho da sua vida".

Questionado pelo JF, sobre o motivo que esteve na origem desta sua obra, António Corrêa Nunes refere-nos que a publicação deste livro se deve à sua atividade profissional na área de engenharia Agro-Industrial / Alimentar. Acrescenta: "Trabalho no mundo dos azeites há cerca de 10 anos (há sete anos no Grupo Sovena) e que me deu oportunidade de conhecer todo o Portugal olivícola/oleícola. Um caminho que me tem permitido conhecer o azeite, os lugares, as pessoas, os sabores, os aromas e criar boas amizades. Foi todo este percurso e experiências que pretendi traduzir num livro fácil, muito acessível e onde a componente gráfica/fotográfica foi uma prioridade. Devo também dizer-lhe que todos os lucros revertem para o Banco do Brinquedo, umas instituição de apoio a crianças desfavorecidas".

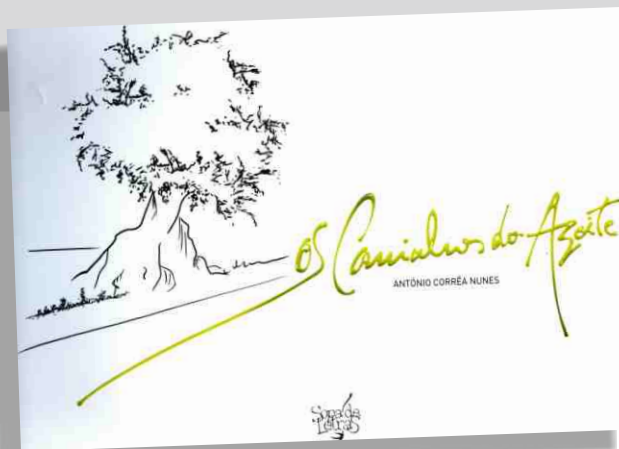
Quanto à metodologia de apresentação do trabalho, o autor revela-nos que não se trata de uma obra científica, mas tem uma relevante componente técnica e que o mesmo é constituído por três capítulos,

sendo o primeiro capítulo relacionado com a história, geografia, como se faz, como se prova, como se utiliza e as diferenças entre os azeites e azeitonas de mesa.

O segundo capítulo prende-se com os passeios pelas principais regiões produtoras nacionais em que o azeite é o elemento central, nomeadamente Trás-os-Montes e Alto Douro, Beiras, Ribatejo e Alentejo, terminando em Ferreira do Alentejo.

No terceiro e último capítulo surgem testemunhos de um conjunto de personalidades e amigos convidados pelo autor para falarem do azeite no seu caminho. Refere: "Os convidados explicam-nos 'o azeite no seu caminho', nas suas vidas, nas suas profissões e completaram extraordinariamente esta obra. Foram eles: Assunção Cristas - Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território; Padre Joaquim Carreira das Neves - Ordem dos Frades Menores (Franciscanos); Sheikh David Munir - Comunidade Islâmica de Lisboa; Rabino Eliezer Shai Di Martino - Comunidade Israelita de Lisboa; Fernando de Pádua - Professor da Faculdade de Medicina de Lisboa; António Pedro Vasconcelos - Realizador de Cinema; - Pedro Lynce de Faria - Professor do Instituto Superior de Agronomia; João Garcia - Alpinista; Ricardo Bak Gordon - Arquitecto; Vasco Sousa Uva - Jogador de Rúgbi; Kiko Martins - Cozinheiro; António Braga - Enólogo; Pedro Puppe - Músico".

Quanto às referências que faz no seu livro sobre o concelho de Ferreira do Alentejo, nomeadamente à estação arqueológica do Monte da Chaminé, ao Lagar do Marmelo e ao restaurante TÓDINA em Figueira dos Cavaleiros, o autor realça a tradição



olivícola no nosso concelho, referindo que já na era dos Romanos eles descobriram que o Concelho de Ferreira do Alentejo era um local de eleição para a produção de azeite e onde o Monte da Chaminé é um exemplo fantástico desse facto.

Acrescenta: "Hoje em dia, Ferreira, concentra um conjunto de empresas de enorme relevância no sector, salientando-se o Lagar Oliveira da Serra e todas as suas herdades circundantes. Falar de azeite em Ferreira do Alentejo, é falar do passado, do presente e do futuro.

A referência ao restaurante TÓDINA, deve-se, em sua opinião, à excelente qualidade gastronómica regional que apresenta, onde o azeite é, ali, elemento central. Depois, associa também a este facto, a simpatia da Srª Claudina e do Sr. José Godinho.

António Corrêa Nunes, refere ainda que o lançamento do livro contou com a honrosa presença do Presidente da Câmara de Ferreira do Alentejo, Dr. Aníbal Costa e que a apresentação da obra foi realizada pelo Eng Armando Sevinate Pinto, o qual é natural de Ferreira do Alentejo.

Carlos Viegas



Estação Arqueológica da Chaminé
há 2000 anos o concelho já produzia azeite

OLIVOTURISMO

Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo participou na Conferência Internacional "Olivoturismo – Um Novo Produto Turístico para o Alentejo". A iniciativa decorreu no dia 17 de Outubro no Centro de Artes e Espetáculos de Portalegre.

A conferência integrou a 3ª edição do Festival Internacional "Alentejo e Gastronómias Mediterrânicas" que

debateu várias temáticas relacionadas com a produção de azeite, a sua relação com o território e o seu potencial enquanto produto turístico.

A iniciativa contou com a intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, Aníbal Reis Costa, como um dos oradores no tema "Azeite como produto Turístico de uma região".



Presidente da Entidade Regional de Turismo, Ceia da Silva, com Presidente da CMFA

UVAS VALE DA ROSA JÁ SÃO COMERCIALIZADAS NA CHINA



Com uma área de exploração na ordem dos 230 hectares de vinha, a Herdade Vale da Rosa em Ferreira do Alentejo é o maior produtor nacional de uva de mesa. A empresa iniciou recentemente a exportação de 18 toneladas de suas uvas, com e sem grainha, para o mercado chinês, em Hong Kong.

Em declarações à comunicação social, António Silvestre Ferreira referiu que a oportunidade surgiu a partir do momento em que iniciou a exportação para uma empresa holandesa, a qual, além de colocar as uvas no mercado inglês, abriu também uma organização em Hong-Kong, o que permitiu

agora a exportação para aquele mercado. Segundo ele, e uma vez que se trata do primeiro sabor alentejano na China, a conquista deste novo mercado, permitirá abrir caminho para outros produtos frescos que venham a ser produzidos com Alqueva".



Visita do Embaixador Japonês
à Herdade Vale da Rosa

Quando a emenda piora o soneto



António Espadinha

Perdia-se no tempo a memória do antepassado espanhol das meninas Espichas. Consta que Pepe Espicha teria vindo para Portugal como comerciante, aqui se estabeleceu, casara e criara descendência. O seu pequeno estabelecimento na aldeia já passara pelas mãos de três gerações e mantinha-se ainda em actividade. Era agora explorado pelas bisnetas, duas irmãs solteiras, já na casa dos cinquenta anos, carinhosamente apelidadas de meninas Espichas, em homenagem ao ascendente castelhano.

As comerciantes eram pessoas de uma amabilidade e simpatia extremas, sempre disponíveis para ajudar quem necessitasse de apoio para qualquer dificuldade que surgisse. Daí a clientela garantida na loja e a boa reputação social de que desfrutavam no meio.

Em pleno Inverno, com a persistência das chuvas, os trabalhos agrícolas ficavam adiados e os homens da localidade ocupavam o seu tempo nas tabernas, os únicos locais de convívio onde se bebia o vinho e se

discutiam os temas da actualidade. Depois de meia dúzia de copos, a desinibição provocada pelo álcool propiciava frequentes discussões a propósito dos mais variados assuntos, que oscilavam entre a crítica à vida pessoal deste ou daquele e os problemas da falta de trabalho que afligiam as pessoas do mundo rural.

Foi assim que, numa tarde cinzenta de morrinha, João da Alice, um homem alto, de traços fisionómicos duros, tido como conflituoso, se envolveu em violenta altercação com Zé Badalo, um humilde trabalhador do campo, muito sério e franco, possuidor de forte personalidade. Rapidamente a discussão atingiu um tal grau de intensidade que obrigou à intervenção de alguns companheiros, na tentativa inútil de apaziguar os dois contendores.

A determinada altura João da Alice puxou da navalha, que trazia sempre consigo, e a reluzente lâmina de aço faiscou sobre a cabeça de Zé Badalo que se furtou ao golpe e, por se encontrar desarmado, encetou uma saída

apressada para não ser esfaqueado. Mas João da Alice não se conteve e, em passo acelerado, perseguiu o opositor rua acima, proferindo sonoras ameaças.

Zé Badalo estava longe de casa e, ao passar junto da habitação das



meninas Espichas, viu a porta aberta e logrou abrigar-se na casa das comerciantes, que eram ainda suas primas. Seguiu pelo corredor fora e foi até à cozinha, onde uma grande lareira na chaminé aquecia acolhedoramente o ambiente. As meninas Espichas aperceberam-se

da situação, correram a fechar à chave a porta da rua e logo rodearam Zé Badalo da maior cordialidade. Serviram-lhe uma chávena de café bem quente, acompanhada de duas delícias de laranja da doçaria tradicional espanhola, enquanto o procuravam demover de uma prometida vingança. Quando tudo se serenou, acompanharam o parente até meio da rua, certificando-se de que podia regressar em paz a sua própria casa.

Mas o pior viria depois. Conhecido o episódio, este seria propagandeado por diversos relatos dos habitantes da aldeia, despertando sempre jocosas gargalhadas a propósito de Zé Badalo se ter metido na casa das meninas Espichas.

Dona Eufrásia era uma idosa senhora da aldeia a quem era devido um grande respeito por parte da população. Ou não se

tratasse da professora que ensinara diversas gerações de crianças da localidade. Muito prestigiada, mantinha verdadeira influência sobre todos os que tinham sido seus alunos e que, mercê da sua reconhecida qualificação, preparara com os indispensáveis conhecimentos para a vida futura.

Dona Eufrásia era também um repositório de princípios morais inflexíveis e nunca se inibia de aconselhar os seus antigos alunos para uma conduta que tivesse em conta os preceitos da Moral, uma das suas grandes bandeiras.

Quando a história do Zé Badalo e das meninas Espichas lhe chegou aos ouvidos, dona Eufrásia escutou com atenção e tomou conhecimento do efeito humorístico que a mesma proporcionara. Então, não se apercebendo de que piorava ainda mais o soneto com a emenda, sentenciou:

- Não percebo a razão de tanta galhofa com este episódio. Afinal as meninas Espichas e o Zé Badalo são parentes muito próximos...

António Espadinha

Unidade de Cuidados na Comunidade

ALGUNS CONSELHOS SOBRE DEMÊNCIAS



Com este artigo pretendemos abordar de uma forma sumaria alguns conselhos aos cuidadores de doentes com Demências.

Reforçamos contudo que a qualidade de vida do doente se mantém em função do tempo durante o qual consegue fazer uso das suas próprias capacidades físicas e mentais.

No dia-a-dia ajude o a fazer as coisas, mas não as faça por ele, isto é, deixe o manter a sua autonomia.

Na higiene pessoal

Incentive o doente a mante-la e a seguir a rotina habitual. Na fase mais avançada da doença, pode não se lavar ou não se lembrar dos movimentos sequenciais necessários.

Nesse caso; torne o banho tão relaxante e agradável quanto possível. Utilize o chuveiro (a menos que o assuste) Deixe que seja ele próprio a lavar se.

Na utilização da casa de Banho

- Mantenha uma dieta regular incluindo a ingestão de líquidos e fibras, facilite o reconhecimento da casa de banho (deixe a luz acesa ou aquira uma luz de presença e sinalize a porta) tente que ele não beba muitos líquidos antes de ir para a cama.

Nas deslocações

Entrar e sair da cama, se ele pode deslocar-se sem ajuda da cama para a cadeira ou vice-versa, é porque mantém um padrão de mobilização e não oferece nesta fase qualquer dificuldade, no entanto se tem dificuldades o seu desconforto pode

ser maior.

As seguintes medidas podem ser uteis:

- Certifique se de que a cama não está muito alta, Coloque um sofá confortável junto a cama.

- Torne a deslocação dentro da habitação mais fácil, retire os obstáculos que se encontram entre o quarto e a casa de banho por exemplo.

Prevenção de quedas

As quedas são um grande risco para as pessoas com diminuição da sua capacidade para a realização de cuidados especiais.

As dificuldades de movimentação e manutenção do equilíbrio devem se a uma reação deficiente do sistema motor aos impulsos nervosos.

- Não coloque tapetes ao lado da cama ou em qualquer outro sítio.

- Providencie iluminação suficiente.

- Não tenha móveis baixos com arestas vivas.

- Não tenha degraus que sejam facilmente visíveis.

- Não deixe que o doente use calçado apertado ou com a sola de couro.

Organize a casa de modo que ele possa deslocar-se de um ponto para outro encontrando um ponto de apoio.

Utilize um andarrilho em vez de uma bengala simples para o ajudar a caminhar.

Seja paciente quando caminharem juntos, mantendo uma passada lenta para que ele possa acompanhar.

Na Alimentação

Pouco apetite ou apetite excessivo tende a ser um problema logo no

início da doença, por isso comece com o acesso restrito a alimentos com elevado teor de gorduras ou hidratos de carbono (bolos ou bolachas) se o doente estiver a adquirir excesso de peso. A medida que a doença progride poderá precisar de ajuda para se alimentar devido a dificuldade em manusear os talheres, nesse caso:

- Às refeições sente-o a sua frente para que ele o possa imitar nos seus gestos.

- Deixe o usar as mãos em vez da faca e do garfo.

- Corte os alimentos em pedaços pequenos (para impedir que se engasgue) e nas fases avançadas da doença, triture os ou utilize alimentos líquidos.

- Tente dar-lhe sempre as refeições a mesma hora e no mesmo compartimento de modo a tornarem-se uma espécie de ritual.

- É provável que ele suje as roupas ao comer, o que pode deixa lo envergonhado, utilize guardanapos grandes, tente não utilizar babetes ou bibes.

- Se tiver dificuldade em engolir os alimentos líquidos, dê-lhe alimentos com alguma consistência, como puré de batata, farinha de aveia, etc.

- Tenha sempre em mente que ele pode não conseguir distinguir entre o quente e o frio e por isso é muito vulnerável às queimaduras.

- Se quiser fazer refeições frequentes corte os alimentos e dê lhos em pequenas quantidades, dando preferência a fruta para que não aumente de peso.

No entanto em certas fases da doença há dificuldade em engolir e coordenar os movimentos que impossibilitam uma alimentação saudável, sendo necessário a utilização da via entérica (entubação) em desuso ou da PEG, dispositivo médico colocado diretamente no estomago, permitindo ao cuidador a resolução do problema sempre difícil de alimenta-lo.

No vestir e despir:

Se tiver dificuldades em executar as tarefas quotidianas como, não ser capaz de se despir ou vestir sozinho, ou necessidade de mudar a roupa regularmente, nesse caso:

- Após ele se despir, coloque as roupas pela ordem em que ele as vai voltar a vestir.

- Não o deixe usar roupas difíceis de vestir e despir (os fechos e os velcros são preferíveis aos botões)

- Incentive o a vestir se sozinho

- Faça com que ele pratique os atos de vestir e despir como um exercício ou jogo.

- Faça com que use sapatos fáceis de calçar e descalçar.

Incontinência:

Trata se de uma dificuldade em controlar os músculos que regulam os movimentos do intestino e da bexiga.

Muitas vezes é possível prevenir e curar os sintomas.

Algumas causas de incontinência urinária podem ser tratadas:

1) Infecções do trato urinário

2) Estado confusional (pode ser causado por administração inadequada de medicamentos, pela

ingestão reduzida de líquidos ou pelo choque de se encontrar em ambientes não familiares)

Quando ele melhorar da sua confusão o controlo do músculo do esfíncter pode ser recuperado.

3) Hiperplasia benigna da próstata

4) Dificuldade em se movimentar - pode causar incontinência, na medida em que dificulta a deslocação dele à casa de banho a tempo. É importante estabelecer uma rotina regular para ele ir a casa de banho a intervalos regulares.

Incentive o hábito de urinar antes de ir para a cama.

Incontinência fecal:

É menos frequente do que a incontinência urinária e deve-se muitas vezes a perturbações que tornam tarefas como o vestir e lavar extremamente difíceis. Neste caso deve ser levado à casa de banho e ser ajudado no que for necessário.

Obstipação:

Outro dos problemas frequentes com o que se podem deparar é a obstipação.

Nesse caso, aumente a ingestão de frutos e fibras, no dia-a-dia.

A aplicação regular de clisteres ou a administração de fármacos para ajudar o amolecimento das fezes são geralmente uteis.

Não utilizar laxantes, devendo até ser evitados, o seu abuso pode causar problemas clínicos por vezes difíceis de resolver.

Dada a extensão do artigo iremos dar continuidade na próxima publicação.

Enf.ªs da Unidade de Cuidados
Continuidade

PATRIMÓNIO HISTÓRICO

Inauguração do quadro de Cristo Ressuscitado

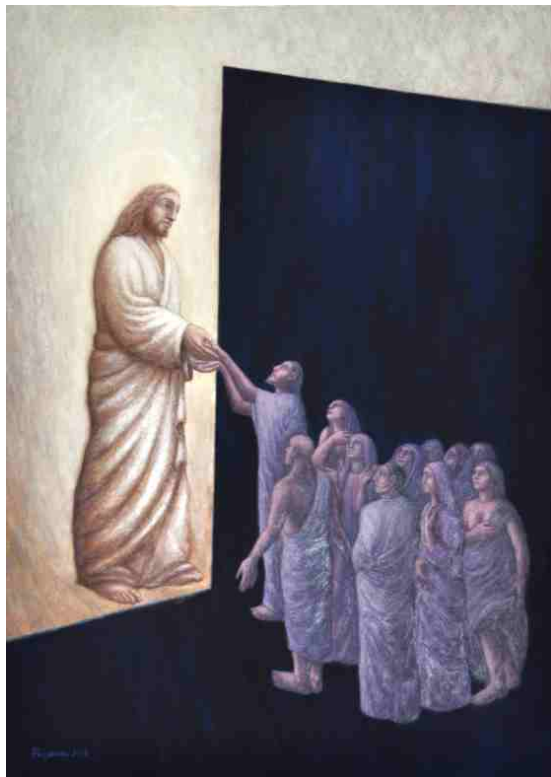
Na capela lateral norte da igreja matriz de Ferreira do Alentejo, encontra-se uma das mais belas imagens esculpidas de Nossa Senhora da Piedade, dos finais do século XVII. Uma imagem que apresentava no ano de 2006 alguns sinais de degradação e que levou, por isso, nesse mesmo ano, à respectiva intervenção de restauro, refere o Padre Rui Carriço, num artigo de opinião no "Notícias de Beja". A obra, originou posteriormente melhorias das condições do espaço, tornando-se assim um dos lugares de eleição no interior da igreja matriz, por parte de pequenos grupos de catequistas, bem como para a celebração de algumas missas.

Por outro lado, refere o Pároco, que através do livro publicado pela Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo «3.º Volume de Ferreira do Alentejo documentos para a sua história» onde o célebre ferreirense Júlio de Vilhena, se pronuncia sobre várias visitas que aqui ocorreram no séc. XVI por iniciativa da Ordem de Santiago, (uma delas no ano de 1534 à capela da Ressurreição de Nosso Senhor situada na igreja matriz) cujo texto se refere ao Retábulo da Ressurreição, pintado a óleo, onde Nosso Senhor aparece a Madalena.

A este propósito, o Padre Rui Carriço, adianta: "Aqui reside, em boa parte, a razão do quadro da Ressurreição de Cristo. De facto, a ressurreição do Senhor é o culminar daquilo que o crucifixo e as imagens de N.ª Sr.ª das Dores e N.ª Sr.ª da Piedade apresentam".

Por tudo isto, surgiu a iniciativa de escolha de um tema pintado que acabou por se referir à Ressurreição de Cristo, obra executada pelo artista António Paizana, que

teve início em 2009 e que é agora exibida na capela lateral norte. Um quadro cuja beleza interioriza os mistérios insondáveis de Deus, da Sua grandeza, e que se revela em Cristo, imagem viva de Deus. Refere o Padre Rui Carriço.



Feirinha de Natal

A Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Ferreira do Alentejo promoveram durante os dias 1, 8 e 15 de dezembro uma Feirinha de Natal. Cerca de cinco stand's construídos em madeira nas

oficinas da autarquia, foram instalados na Praça Comendador Infante Passanha onde teve lugar este evento com diversos artigos de produção local.



Oficina da Criança

Neste ano letivo 2012/2013 a Oficina da Criança alargou as atividades de prolongamento aos alunos do Jardim de Infância de Ferreira do Alentejo. Assim, todos os dias entre as 15:30 horas às 18:00 horas as 54 crianças inscritas neste serviço têm a oportunidade de realizar diversas atividades lúdico/pedagógicas.

O projeto tem por objetivo ir ao encontro das necessidades das famílias, de acordo com a realidade atual, toma-se vital adaptar os serviços para colmatar as lacunas existentes na componente de apoio à família.



TRANSPORTE SOCIAL COLOCA "FERREIRA + PERTO"

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo tem ao dispor dos munícipes um novo transporte social "Ferreira + Perto". A viatura adquirida através do PRODER, tem como objetivo aproximar a população e facilitar o acesso dos beneficiários das medidas sociais aos serviços e respostas sociais existentes no concelho.

Trata-se de um transporte gratuito para os beneficiários do Rendimento Social de Inserção, Loja Social e Serviço de Apoio a Idosos. Todos os passageiros deverão ter um passe com a sua identificação que pode ser adquirido na DASEF – Divisão de Ação Social, Educação e Formação da Câmara Municipal ou na Junta de Freguesia da área de residência.

O Transporte Social "Ferreira + Perto" terá três itinerários diferentes abrangendo todas as freguesias e localidades do concelho, a funcionar à terça, quarta e quinta-feira, sendo que as Sedes de Freguesias serão o ponto de partida e de chegada.

O primeiro percurso aconteceu entre as freguesias de Peroguarda, Alfundão, Odivelas e Ferreira do Alentejo, no dia 27 de novembro.



DANÇAS DE SALÃO

Quer aprender dança de salão? Informe-se na freguesia de Ferreira do Alentejo.

As inscrições continuam abertas para aprendizagem de Danças de Salão. As aulas são ministradas por um professor de dança da Sociedade "Alunos de Apolo" e tiveram início no mês de Novembro, no salão do Pavilhão de Desportos de Ferreira do Alentejo. Prolongam-se até meados do próximo ano.

MOSTRA DE DOCES TRADICIONAIS

E porque a época natalícia puxa sempre a doçaria, os utentes dos polos de animação da Freguesia de Ferreira do Alentejo exibiram os dotes culinários numa mostra de doces tradicionais, dia 19 de dezembro no Salão Nobre da Freguesia. Uma das várias iniciativas desenvolvidas ao longo do ano pelos utentes dos quatro polos de animação da freguesia, que tem por finalidade promover e potenciar o convívio e, também, valorizar a nossa cultura tradicional alentejana.

PROJETO COMENIUS

O Agrupamento de Escolas de Ferreira do Alentejo/Escola Básica de Odivelas estão a desenvolver um projeto COMENIUS de parceria com três escolas europeias de Itália, Polónia e Turquia.

"Tell Europe about your heroes" é o nome do projeto que tem como objetivos dar a conhecer figuras célebres da nossa

História, contactar com alunos de outras culturas, praticar o inglês e desenvolver competências em Tecnologias da Informação e Comunicação. Estão agendados encontros de professores, em cada um dos países intervenientes, tendo já sido realizado um, de 7 a 11 de novembro, em Aksaray, na Turquia.



Ferreira do Alentejo... 2000 anos a produzir azeite

A Exposição temporária intitulada Ferreira do Alentejo Capital do Azeite está patente no Museu Municipal, desde o dia 11 do corrente mês. A mostra faz uma retrospectiva da produção

olivícola no concelho desde o período romano até aos nossos dias e pode ser visitada de terça a sexta-feira das 10h00 às 13h00 e entre as 15h00 e as 19h00. Aos sábados e domingos das 10h00 às 13h00.



Operador Turístico nasce em Ferreira do Alentejo



Um novo operador turístico português nasceu em Ferreira do Alentejo. Trata-se da empresa Amo Viagens, comercializada sob a marca EGO Travel, e foi criada por um empresário com dezenas de anos de experiência em turismo e aviação: o Comandante Eduardo Pinto Lopes, antigo piloto da aviação civil.

A EGO Travel pretende promover voos não regulares com rotações ligadas a destinos europeus e extra-europeus e irá trabalhar como alavanca de novos projectos desenvolvidos por empresas estrangeiras dispostas a assumir riscos partilhados em torno da aviação. Operações charter estão na linha das operações possíveis de serem realizadas e a proximidade ao aeroporto de Beja poderá trazer, nesse contexto, algumas novidades.

A Amo Viagens foi a primeira empresa a instalar-se no futuro Ninho de Empresas do município. Irá distribuir os seus produtos através das agências nacionais e internacionais, mas também ao consumidor

final, por via do google, google +, redes sociais (facebook e twitter) e através de um portal inovador criado especificamente para o efeito.

Um ano e meio após a Missão Empresarial a Cabo Verde, organizada pela Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo e que ficará para sempre na história daquele aeroporto, a Amo Viagens constitui-se como uma verdadeira promessa nas áreas do turismo e da internacionalização e do crescimento desses setores no concelho. A realização de Missões Empresariais a eventos comerciais dos mercados lusófonos, com destaque para o Brasileiro e Moçambicano, a par de operações totalmente focadas no turismo, são algumas das possibilidades. A Câmara Municipal tem, de resto, procurado encontrar outros parceiros capazes de viabilizarem essas estratégias, tanto a nível nacional como a nível internacional, existindo muita expectativa relativamente ao papel que esta nova empresa poderá vir a ter no desenvolvimento do aeroporto de Beja e da região.

Procure o novo operador no seguinte endereço de INTERNET:
<http://www.egotravel.com>

MOVIMENTO EMPRESARIAL DA RESTAURAÇÃO

Com objectivo de apresentar as ações de luta que estão ser preparadas para os próximos dias o Núcleo de Beja do Movimento Empresarial da Restauração reuniu-se no passado dia 15 do corrente mês com os presidentes de Câmara do distrito. De referir que estas ações visam o regresso do IVA para os 13 por cento, estando já previsto para o dia 19 do corrente o "Dia Nacional Sem Restauração" uma ação de protesto e de indignação de forma a que o Governo volte atrás com a excessiva percentagem de 23 por cento.

Francisco Soares, proprietário do Restaurante "O CHICO" em Ferreira do Alentejo adianta-nos um pouco mais sobre o assunto, referindo que apesar das muitas presenças de empresários de restauração nesta última reunião, o único representante

do concelho de Ferreira do Alentejo do sector foi ele próprio. Diz: "É de lamentar que numa altura como esta em que precisamos de nos fazer ouvir junto do Governo, como forma de repudiar o aumento do IVA e numa tentativa de o reduzir para a percentagem que anteriormente vigorava, apenas eu tenha marcado presença nesta reunião, assim como em noutras anteriores reuniões sobre o assunto".

O empresário refere ainda que aderiu a este Movimento desde a primeira hora e que esta reunião teve por finalidade sensibilizar os presidentes de Câmara do distrito de Beja, de modo a que haja também por parte das autarquias a promoção de um maior número de eventos na área da restauração como forma de colaboração e ajuda ao sector.

Galeria de Arte Capela de Santo António

Exposição de Célia Cantigas

Título: **Rabiscos...**
Patente ao público de 11 a 31 de dezembro



Posto de Turismo

Exposição de Trabalhos em artesanato de Graça Gaião, Mafalda Reys e Sousa, Teresa do Rosário e Teresa Lopes

Título: **Gestos mágicos**
de 10 de novembro a 31 de dezembro



O Rapto do Pai Natal

Este Natal as crianças do concelho vão tentar desvendar o mistério do "Rapto do Pai Natal". Desde o dia 23 de novembro que os mais novos vêm visitando o Museu Municipal, onde não vão faltar jogos e atividades alusivas à época natalícia com o mistério como pano de fundo.

Uma iniciativa promovida pelos serviços educativos do Museu (Museu/Oficina da Criança/Biblioteca Municipal).

Pai Natal Motard

O Moto Grupo de Ferreira do Alentejo volta a percorrer o concelho de moto para entregar presentes a todas as crianças até aos 12 anos de idade. O evento, na sua 18ª edição, teve lugar no dia 22 de dezembro e o itinerário tem início em Peroguarda às 09.30 horas e termina em Ferreira do Alentejo às 15.30 horas

TAEKWONDO

A Escola de Taekwondo de Canhestros assinalou, no passado mês de novembro, seis anos de existência. Ao longo deste período a escola tem tido como objetivo promover esta prática desportiva no concelho. Mais recentemente, há cerca de um ano, foi inaugurada, em Ferreira do Alentejo, a Sede desta Associação o que permitiu dar mais um passo no desenvolvimento do Taekwondo a nível Distrital. A associação vai contar ainda este ano com mais uma escola, em Beja, o que contribuirá para promover a dimensão, incentivo e competição saudável e levar a modalidade a nível nacional.

Associação de Futebol de Beja

Escolas Série A

9. Jornada de 08.12.2012 a 08.12.2012									
	J	V	E	D	Golos	+/-	Pontos		
1 • DESPERTAR A	8	7	1	0	79	4	75	22	
2 • FERREIRENSE A	8	6	2	0	67	11	56	20	
3 • ALJUSTRELENSE	8	5	1	2	36	14	22	16	
4 • VASCO DA GAMA	8	5	0	3	48	20	28	15	
5 • SP.CUBA	8	5	0	3	38	24	14	15	
6 • FIGUEIRENSE	8	2	0	6	18	64	-46	6	
7 • ALVITO	8	2	0	6	13	74	-61	6	
8 • BAIRRO CONCEIÇÃO	8	1	0	7	15	66	-51	3	
9 • DESP.BEJA	8	1	0	7	12	49	-37	3	

Escolas Série B

9. Jornada de 08.12.2012 a 08.12.2012									
	J	V	E	D	Golos	+/-	Pontos		
1 • NUCLEO SPORTING BEJA	7	7	0	0	73	6	67	21	
2 • SANTO ALEIXO REST	8	7	0	1	73	11	62	21	
3 • FC.SERPA	8	6	0	2	46	18	28	18	
4 • PIENSE	8	5	0	3	35	37	-2	15	
5 • MOURA	8	4	0	4	30	27	3	12	
6 • CASA BENFICA	8	2	1	5	36	48	-12	7	
7 • FERREIRENSE B	8	1	2	5	11	37	-26	5	
8 • DESPERTAR B	7	0	1	6	7	38	-31	1	
9 • SOBRAL DA ADIÇA	6	0	0	6	0	89	-89	0	

Infantis série A

9. Jornada de 08.12.2012 a 08.12.2012									
	J	V	E	D	Golos	+/-	Pontos		
1 • DESPERTAR A	8	8	0	0	44	5	39	24	
2 • ALVITO	8	7	0	1	55	15	40	21	
3 • FERREIRENSE A	8	5	1	2	36	11	25	16	
4 • SP.CUBA	8	4	1	3	27	27	0	13	
5 • NUCLEO SPORTING BEJA	7	4	0	3	20	10	10	12	
6 • VASCO DA GAMA	7	3	0	4	17	26	-9	9	
7 • BAIRRO CONCEIÇÃO	8	2	0	6	21	36	-15	6	
8 • ALVORADA	8	1	0	7	11	55	-44	3	
9 • DESP.BEJA	8	0	0	8	9	55	-46	0	

Futsal

8. Jornada de 07.12.2012 a 07.12.2012									
	J	V	E	D	Golos	+/-	Pontos		
1 • BARONIA	7	7	0	0	45	7	38	21	
2 • ALMODOVARENSE	7	6	0	1	42	15	27	18	
3 • DESP.BEJA	7	6	0	1	29	11	18	18	
4 • FERREIRENSE	7	5	1	1	38	12	26	16	
5 • NUCLEO SPORTING MOURA	8	5	0	3	40	21	19	15	
6 • VASCO DA GAMA	7	5	0	2	29	26	3	15	
7 • ALCOFORADO	7	4	1	2	32	22	10	13	
8 • VILA RUIVA	8	3	0	5	29	46	-17	9	
9 • VILA NOVA S BENTO	8	1	1	6	26	40	-14	4	
10 • ISNT POLITECNICO BEJA	6	1	0	5	18	34	-16	3	
11 • BARRANCOS	7	1	0	6	12	40	-28	3	
12 • DESP.LUZERNA	8	1	0	7	24	45	-21	3	
13 • GDC SAFARA	7	0	1	6	12	57	-45	1	

CMFA Regista Marca

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, registou no Instituto Nacional da Propriedade Industrial o slogan "FERREIRA DO ALENTEJO CAPITAL DO AZEITE".

Segundo informação do referido Instituto o Processo de Registo de marca nacional ficou atribuído com o número 503503 em 8 de novembro de 2012.



9º ANIVERSÁRIO FERREIRA ACTIVA

No passado dia 4 de Dezembro, fez 9 anos que um grupo de jovens ferreirenses, criaram a Ferreira Activa – Movimento Associativo de Ferreira do Alentejo. Desde então, a coletividade tem crescido em sintonia com a comunidade local onde, para além de atividades ambientais e desportivas de aventura de origem, dinamiza agora também modalidades desportivas de competição.

Para a comemoração deste acontecimento, os órgãos sociais organizaram um jantar de confraternização, no Salão de Festas da Casa do Povo, entre associados, simpatizantes, colaboradores e patrocinadores desta coletividade, ficando a animação musical a cargo do artista de Karaoke Kj Murphy.

A animação foi constante, onde se destacaram as habituais distinções dos praticantes das modalidades que a Associação desenvolveu ao longo do ano de 2012.

No Ténis, o destaque foi para o Marco Besugo, no ano de regresso à modalidade, de onde teve afastado duas épocas por motivos escolares, o Marco destacou-se pela sua assiduidade nas aulas e

competições defendendo com grande fair-play a camisola da Ferreira Activa Academia de Ténis.

No BTT, José Diogo venceu o campeonato interno onde primou pela sua regularidade nas 4 provas escolhidas

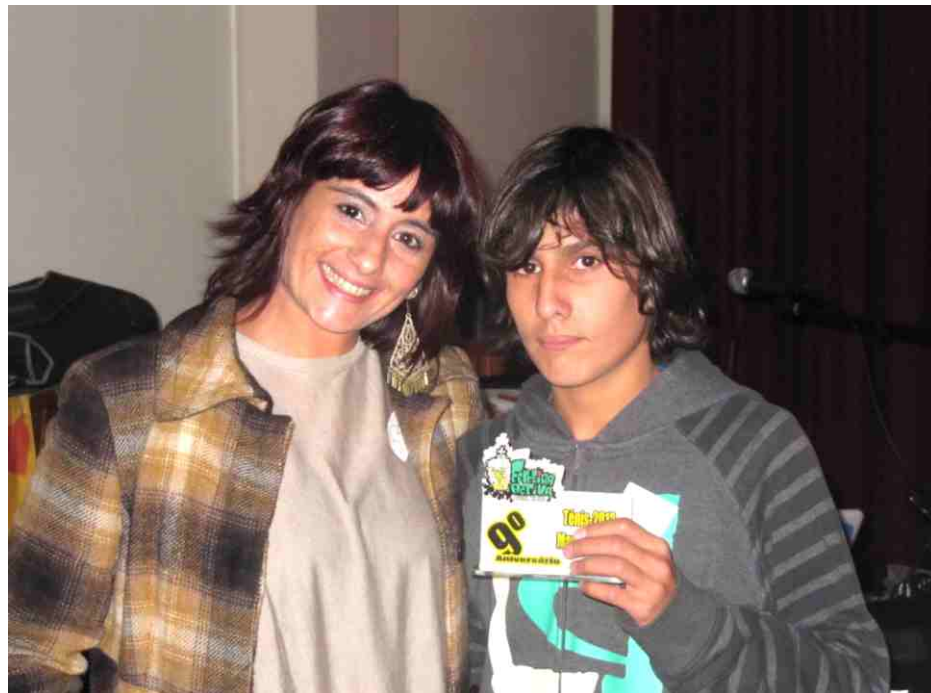
para esta competição, entre os 10 atletas da equipa de BTT FerreiraActiva.org. No BMX Freestyle, o destaque foi para o André Santos, pela sua dedicação e empenho no ano de 2012, que tem contribuído para uma evolução nas

manobras e no domínio do Freestyle.

Como vem sendo hábito, teve lugar a distinção do Associativismo, que este ano coube ao Núcleo Regional da JuveBombeiro de Ferreira do Alentejo, pois eles, todos os dias dão um pouco de si para a comunidade e, são eles o futuro dos soldados da paz em Ferreira do Alentejo, pelo que merecem todo o nosso reconhecimento face à sua responsabilidade ambiental e social.

No Kayak-Polo a distinção foi para Manuel Espada, um dos mais carismáticos atletas do campeonato nacional, não só pela sua personalidade, mas também pelo nível de jogo praticado. Este ano, foi também distinguido o atleta de Skate que mais se destacou ao longo do ano, cabendo ao Diogo Avelar esse reconhecimento, não só pela qualidade das suas manobras mas também pelo contributo no desenvolvimento desta secção.

Por último foi distinguido como Activo do Ano, Vitor Caço, que de facto foi um dos que mais tem dinamizado a nossa organização e muito contribuído para o seu desenvolvimento, seja no BTT ou noutra atividade.



TÉNIS

JOÃO DURÃO

Depois de dois segundos lugares nos torneios de Nivelles e Bruxelas na Bélgica, o tenista João António Durão, sagrou-se campeão do torneio sub-14 Tennis Europe JUAN FUSTER ZARAGOZA, que decorreu entre os dias 4 e 9 de Setembro em Benidorm, Espanha. João António defrontou 5 tenistas espanhóis nas diversas rondas e na final levou de vencido Carles Sarrio Tamarit pelos parciais de 4-6/6-1 e 6-4.

Este atleta conseguiu um feito histórico e de enormíssimo valor para o ténis português ao sagrar-se campeão de uma prova europeia com apenas 13 anos. De realçar que a vizinha Espanha constitui umas das grandes potências mundiais nesta modalidade e uma “fábrica” de atletas mundialmente conhecidos como o Rafael Nadal, Juan Carlos Ferrero e Carlos Moyà todos eles números um do ranking ATP mundial ao longo de várias épocas. João António qualifica-se assim como um dos 5 melhores do top europeu dos atletas nascidos em 1999.



BMX FREESTYLE E SKATE

A Ferreira Activa continua a apostar em modalidades radicais, aproveitando o empenho dos jovens e as excelentes infra-estruturas desportivas existentes para a prática do Skate e do BMX Freestyle. Para tal, os jovens atletas deslocam-se com frequência a outras localidades de outras regiões do país, para assim poderem evoluir nestas modalidades específicas que muito atraem os jovens ferreirenses.

Recentemente, em Lagos, José Silva, Diogo Avelar e Rodrigo, estiveram presentes num evento, organizado por uma loja local de Skate, onde entre cerca de 30 skaters, mostraram as suas manobras e obtiveram um 4º e 5º lugar da geral.

Já os riders ferreirenses, Luís Madeira e João Soares participaram no Campeonato Nacional de BMX Freestyle, que decorreu em Alcácer do Sal, no tendo o rider Luís Madeira obtido o 2º lugar da classificação na categoria Junior.



BTT

3ª PROVA POR EQUIPAS

No passado dia 9 de Setembro teve lugar a terceira edição da Prova por Equipas de BTT, organizada pela Ferreira Activa e a sua equipa de BTT. A Ferreira Activa, com o apoio do Município, da Freguesia de Ferreira do Alentejo, desde o início do ano que vêm organizando este evento único do Sul de Portugal. Esta prova, de carácter recreativo, teve a participação de 18 equipas oriundas de diversas localidades e regiões do Sul. O percurso escolhido. Com cerca de 52km de extensão, teve lugar nas Freguesias Ferreira do Alentejo, Alfundão, Concelho de Alvito e Freguesia de Odivelas, com trilhos para todos os gostos e com um nível de dificuldade médio.

O objectivo principal foi também desenvolver o espírito de equipa e as relações inter-pessoais aliados à prática do BTT, bem como divulgar os produtos e empresas do concelho.

A equipa vencedora foi o Grupo Desportivo de Santa Cruz, ficando em

segundo lugar a equipa BTT Team Cegonhas do Sado de Alcácer do Sal, e em terceiro lugar a equipa Ghost Boy Club de Loulé. O nível de andamento foi muito bom, o que correspondeu às expectativas face ao nível das equipas inscritas, com médias acima dos 25 km/h para as equipas mais rápidas.

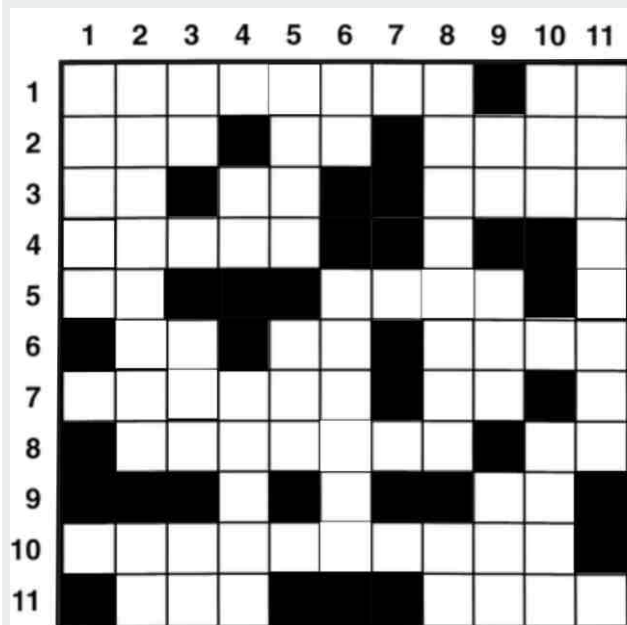
A organização, a cargo da equipa de BTT FerreiraActiva.org, realça todo o apoio prestado pelos diversos colaboradores e membros de outras secções desportivas da Ferreira Activa e, por diversas empresas do Concelho (Carlos Baltazar, Intermarche, Herdade Vale da Rosa, Herdade do Pinheiro, Minipreço, Prova Positiva, Frutas Guia, Caixa Agrícola, Adriano Costa, RSM e Batista, Freebike, Buondi Café), pois sem eles não seria possível a realização de um evento com estas características.

As fotografias e as classificações da prova estão disponíveis na página oficial do evento em <http://btt.ferreiraactiva.org>



Palavras Cruzadas

Por Carlos Viegas



Horizontais: 1- Capital do azeite; duas consoantes. 2- Lavra; junção de preposição (de+o); que se transforma à meia noite (menos cinco). 3- Duas consoantes; quando doi; descanso menos uma. 4 Pessoa do campo. 5- Duas vogais; Grupo musical em inglês. 6- Símbolo químico do Rúténio; manifesta alegria; um dos mais importantes pintores surrealistas de Espanha. 7- Freguesia do concelho de Ferreira do Alentejo, menos duas, ainda com Jazigos minerais de ferro; dor. 8- É destinado a aves; manda-o ir. 9- Diz-se quando existe (Abrev.) 10- Freguesia do concelho de Ferreira do Alentejo com grande produção de uvas de mesa e também de flores. 11- Mamífero canídeo; cursos de água.

Verticais: 1- Grande divertimento. 2- Freguesia do Concelho de Ferreira do Alentejo, menos uma, classificada como a aldeia mais portuguesa do Baixo Alentejo; Antes de Cristo. 3- Batráquio; olhou (Inv.); negativa. 4- Artéria, menos uma; tem baco por deus. 5- Título concedido aos membros de uma junta de magistrados eleitos anualmente na antiga Roma; Madrid tem, menos uma. 6- Duas vogais; instrumentos de madeira ou metal, usado por rendeiras na confecção de um tipo especial de renda. 8- Freguesia do concelho de Ferreira do Alentejo, uma das mais antigas povoações do Alentejo com duas inscrições dedicadas à deusa Fortuna; duas consoantes. 9- Dormir; oferece; nome de pessoa, (diminutivo). 10- Três consoantes; peça côncava. 11- Freguesia do concelho de Ferreira do Alentejo onde se produz a melhor qualidade de melão.

Sabia que...

- Entre 1836 e 2004 houve apenas um aumento de 171 freguesias (4050 para 4251)?
- O município mais pequeno em área é o de São João da Madeira com 8 km2?
- A maior freguesia é a de Santa Maria do Castelo (Alcácer do Sal) com 461,8 km2?
- As freguesias mais pequenas são as de São João do Souto (Braga) e de S. Mamede (Évora)?
- O chamado Maio de 68 refere-se a um período de agitação em França, com origem na Universidade, contra a sociedade do momento e de libertação de costumes. Emblemático foi o slogan "é proibido proibir"?
- Em 2011 Portugal ocupava o 14º lugar mundial na lista de países com mais reservas de ouro per capita?
- Ferreira do Alentejo é nome de Rua em S. Paulo (Brasil) na Freguesia de Santa Catarina?
- Em 1916 foram licenciados pela então Câmara de Ferreira cerca de 6 lagares : dois no bairro da Conceição, outro na herdade do Monte da Chaminé, outro na herdade do Pinheiro, outro no largo da fábrica e outro na rua capitão Mouzinho
- Na villa romana do Monte da Chaminé se produzia azeite num lagar que conta com cerca de 2000 anos
- Que o lagar tradicional mais antigo ainda em pleno funcionamento na freguesia de Alfundão-Azeites de Alfundão-foi fundado em 1930 por Manoel Francisco Rosa Branco, hoje pertença de Helena Gamito

Óbitos



Joaquim José Batista Ferro
76 anos de idade
Faleceu em 18 de Setembro de 2012
Natural de Ferreira do Alentejo

Esposa e filhos agradecem a todos que o acompanharam à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. Que a sua alma descanse em paz.

Joaquim Rosa Carias

82 anos de idade
Faleceu em 5 de Setembro de 2012
Natural de Ferreira do Alentejo

Filho, genro e netas agradecem a todos que o acompanharam ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

Afonso José Granadas

81 anos de idade
Faleceu em 26 de outubro de 2012
Natural de Ferreira do Alentejo

Sua esposa, filhos e netos, vêm por este meio participar o seu falecimento e agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Rui Jorge Henriques Tavares Gonçalves

44 anos
Canhestros
Faleceu em 13/09/2012

Mariana Teresa Cabecinha

81 anos
Odivelas
Faleceu em 15/09/2012

Maria Amélia Barradinhas Romão

74 anos
Ferreira do Alentejo
Faleceu em 23/09/2012

Flora de Carvalho

86 anos
Beja
Faleceu em 08/10/2012

Margarida Maria Candeias Chora

55 anos
Beja
Faleceu em 10/10/2012

Hilário da Conceição Ricardo

83 anos
Ferreira do Alentejo
Faleceu em 17/10/2012

Luis Correia Junior

75 anos
Ferreira do Alentejo
Faleceu em 18/10/2012



Inácio Agostinho Baldeira
81 anos de idade

Faleceu em 26 de Dezembro de 2011
Natural de Ferreira do Alentejo

Nota: A repetição da publicação deste falecimento foi solicitada por um familiar, pelo facto de a data anteriormente noticiada (26/11/2011) não corresponder à data correta.

José Manuel Felício Ramires

63 anos
Ferreira do Alentejo
Faleceu em 20/10/2012

Francisco António Charouco

78 anos
Ferreira do Alentejo
Faleceu em 24/10/2012

Francisco José Martins Neves

62 anos
Gasparões
Faleceu em 25/10/2012

Afonso José Granadas

81 anos
Olhas
Faleceu em 30/10/2012

Eduardo Carlos Carracinha

85 anos
Ferreira do Alentejo
Faleceu em 08/11/2012

Francisco António Verde Morais

75 anos
Aldeia de Ruins
Faleceu em 04/11/2012

Joaquina da Conceição

86 anos
Residente em Quinta da Hortinha
Santiago do Cacém
Faleceu em 10/11/2012

Maria Custódia

90 anos
Olhas
Faleceu em 11/11/2012

Maria de Assunção Mourão Rodrigues Raposo

81 anos
Ferreira do Alentejo
Faleceu em 16/11/2012

Andreia Sofia Carvalho Palma Jardiminha

37 anos
Ferreira do Alentejo
Faleceu em 30/11/2012



Ana Rosa Santinhos
69 anos de idade

Faleceu em 12 de Outubro de 2012
Natural de Aldeia de Rouquenho

Seu marido, filhos, genro e netos vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.

Agradecimentos também a toda a equipa do Serviço de Oncologia do Hospital de Distrital de Beja, em especial ao Dr. Pedro Costa, pela dedicação e empenho para com a doente, ao longo deste período, que durou mais de uma década.

Que Deus te proteja e ilumine na tua última morada...

Da tua filha Hélia Correia, do teu neto José Miguel e do teu genro Carlos Martins.

Maria Edite da Conceição Silva

84 anos
Canhestros
Faleceu em 06/12/2012

António Luis Inverno Marriço

28 anos
Ferreira do Alentejo
Faleceu em 08/12/2012

Rui Manuel Lança Filhó

33 anos
Canhestros
Faleceu em 11/12/2012



Mariana Batista
42 anos
Figueira dos Cavaleiros
Faleceu dia 26/11/2012

Chegada ao fim, a história de luta e coragem da nossa Mariana, só nos resta agradecer a todos aqueles que de uma forma ou outra contribuíram e ajudaram a minimizar o seu sofrimento e a melhorar a sua qualidade de vida.

Um agradecimento muito especial a toda a equipa do hospital de dia de Beja, e a toda a equipa do 6.º piso, onde vi muito mais que trabalho e obrigação, vi muita humanização. Obrigado a todos aqueles que a ajudaram a partir com dignidade que ela e qualquer ser humano merece.

Ficará para sempre na história do nosso Povo como alguém que lutou até ao limite para ficar num mundo, que afinal não era seu..., nem de ninguém! Serás para sempre a nossa "heroína". Descança em Paz, até um dia...

*Caso pretenda ver divulgado o falecimento de algum familiar contacte o JF info@cm-ferreira-alentejo.pt



EMPRESÁRIOS NO CENTRO DO QUE É IMPORTANTE



PANIFICADORA FILIPE FERRO

Fábrica de pão tradicional alentejano, papossecos, pupias de azeite, rochas com frutas cristalizadas, bolos de forma e costas da massa do pão. Tudo cozido a forno de lenha. Distribuição feita no Concelho de Ferreira do Alentejo e, também, de domingo a sexta-Feira, em Beringel, Trigaches e Aljustrel, entregas ao domicílio. A abertura deste estabelecimento é das 16:30 às 21:00horas. Sítio na rua Diogo Cão s/n em Ferreira do Alentejo.

PANIFICADORA MIGUEL & SANTOS, LD.ª

Fabrico de Pão caseiro; pão integral; pão c/chouriço; papossecos; bolos da massa do pão; e bolos de aniversário por encomenda.

Padaria: Rua Açores, n.º16 em Ferreira do Alentejo
Tel. 969 565 269 / 926 820 666

Postos de venda:

- Pastelaria "Ferrinho de Engomar" - Largo Viviação Passanha em Ferreira do Alentejo, aberto desde a 5 horas da madrugada.

- Rua Dr. Acácio Monteiro Leitão em Ferreira do Alentejo
- Largo da Igreja, n.º 2 em Alfundão

Aceitam-se encomendas com 24 horas de antecedência.



PANIFICADORA ANTÓNIO DA PALMA LUÍZ

Fabrico de Pão; papossecos, pupias da massa do pão (com e sem doce); bolos torresmos; bolos folhados. Sítio na Rua do Zambujeiro – Tel. 284 746 106 Alfundão



MINIMERCADO "A MARIA"

Um espaço comercial de Maria Ana H. N. Valente, sítio na Rua Infante D. Henrique, 25 em Santa Margarida do Sado
Tel. 269 593 171



MINIMERCADO MARIA LUÍSA

Um espaço comercial de Maria Luísa C. Lança Baltazar, sítio na Av. General Humberto Delgado, 46 em Ferreira do Alentejo.
Tel. 919 469 803



jornal **ferreira**

NOVOS ASSINANTES

Caso pretenda receber o JF em sua casa, basta fazer-nos chegar a morada através do mail info@cm-ferreira-alentejo.pt

Idalina Neves Carneiro
Cascais

José Domingos Caixeirinho Carmo
Castelo Branco

Arlete Jesus Corujo Colos
Beja

Teresa de Jesus Tiago
Seixal

José Francisco Montes Selão
Águas de Moura

Maria Teresa Espadinha Domingos
Montijo

Caso pretenda ver divulgado o nascimento de seu filho contacte o JF
info@cm-ferreira-alentejo.pt

Cartas ao Diretor

Exm.º Senhor Diretor

Princípio por agradecer o envio do nosso jornal. Este último fala da feira anual. Fiquei comovida, porque recordei a minha infância em Peroguarda, donde sou natural. Esses dias da feira eram tão desejados... Eram de festa.

Percorriamos as barracas, comprando brinquedos, colares e roupas etc. Comprávamos pouco porque a vida era difícil, mas ninguém ia à feira que não comprasse batata doce, que era cozida num caldeirão muito queimado pelo fogo; a pessoa que a vendia era uma velhota muito enrugada, de mãos calosas e muito escuras, vestia uma saia preta a tapar-lhe os pés e, com grande apetite, comíamos. Continuamos a andar até chegar ao carro onde se vendiam peros, muito bons e com um aroma inesquecível. Toda a gente comprava e até os colocavam nas malas de roupa para perfumar.

Quando foi a inauguração da eletricidade houve uma festa muito bonita. Houve quermesse e ainda guardo uma garrafa que me saiu num bilhete. Depois pousou no largo da feira um avião que fez uma ventania e pó levantando as saias às mulheres. Foi uma risada. Foi festa...

Desculpe o meu atrevimento de lhe roubar o tempo com esta pequena história, mas fiquei feliz e muito obrigado.

Apresento a V.ª Ex.ª os meus melhores cumprimentos e subscrevo-me,
Ana Catarina Roque Coroa, esta velhota de 89 anos.

Jf

jornal de ferreira

dezembro 2012

www.cm-ferreira-alentejo.pt

Ficha Técnica

Diretor: Aníbal Reis Costa,
Presidente da Câmara Municipal
de Ferreira do Alentejo

Coordenador: Carlos Viegas

Paginação: Carlos Jordão

Redação e Colaboradores:

António Espadinha, Helder Guia,
José Diogo Branco, Luis Miguel Ricardo,
Manuela Pina,
Marcela Candeias, Orlando Fernandes,

Fotografia: SIPE – Serviço de
Informação e Promoção Externa da
Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo

Propriedade: Câmara Municipal de
Ferreira do Alentejo

Redação Administração e Sede do

Jornal de Ferreira: Praça
Comendador Infante Passanha, 5
7900-571 Ferreira do Alentejo
Telf. 284 738 700 | Fax: 284 739 250
jornaldeferreira@gmail.com

Depósito Legal: 81278/94

Tiragem: 8000 exemplares

Impressão:

Mx3 – Artes Gráficas, Lda



**FERREIRA
DO ALENTEJO**

No centro do que é importante

a FNAR está de volta!

dias 28, 29 30 de junho de 2013



A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo
deseja a todos **BOAS FESTAS!**

